



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'e.A.' and a stylized signature.

ATA DA 1ª. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS
REALIZADA A 11 DE DEZEMBRO DE 2025

ATA Nº 3/2025-2029

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo Presidente o Dr. Sérgio Tavares dos Santos, tendo como 1º. Secretário Artur Alberto Dono Claro Campos e como 2ª. Secretária Cristina Isabel Bastos Fachadas Amante. -----

Com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Aprovação da Ata n.º 01/2025-2029. -----
2. Aprovação da Ata n.º 02/2025-2029. -----
3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 01/2025-2029 - Aprovação de alteração do Regimento da Assembleia. -----
4. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 6/2025-2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 3.11.2025 – Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia da União de Freguesias – Compromissos Plurianuais – Artº 6º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro – Regulamentada pelo Art.º12.º do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21 de junho. -----
5. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 19/2025-2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 17.11.2025 – Aprovação de Alteração à Tabela de Taxas, Regulamento e Fundamentação económico-financeira da União das Freguesias de

Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.-----

6. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 32/2025-2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 3.12.2025 – Aprovação de Regulamento do Programa “Passeios C/História”.-----

7. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 35/2025-2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 3.12.2025 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, PPA e PPI para 2026.-----

8. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 36/2025-2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 3.12.2025 – Aprovação do Mapa de Pessoal para 2026.-----

ABERTURA -----

---- Pelas 20 horas e 12 minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e a 2.^a Secretária deu início à chamada dos membros da Assembleia das Freguesias. -----

---- **Pelo Movimento Inovar União Oeiras 25** – Mafalda da Mata Pereira Domingos, João Miguel Pedro Marques Freire, Maria Inês dos Santos Rafael, Sandra Veríssimo Ferreira Costa, José Dias Bagulho, Nuno Miguel Antunes Parrela Soares, Mário João Rodrigues Gomes, Mariana Sofia Lopes Coelho e Ana Margarida Infante Carmo. -----

---- **Pelo Partido Socialista** – Tomás Maria Lotra L. G. da Costa e Rui Jorge Lima Vieiro. ----

---- **Pelo Partido Chega** – Miguel Nunes Silva e Francisco José Moreira Outeiro. -----

---- **Pela Coligação Evoluir Oeiras** – Luís Filipe Baptista Pinho e Teresa Maria Belmonte Travassos. -----

---- **Pelo Partido Iniciativa Liberal** – Francisco José Ramalho Melo Albino. -----

---- **Pelo Partido PAN** – Susana Gomes Ribeiro. -----

---- Na Assembleia estiveram presentes, em representação do Executivo da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a sua Presidente, Maria Madalena Silva Castro, Substituto Legal da Presidente, Miguel Alexandre Chéroux Brito Campos, Secretário, João Carlos Ribeiro Lobato Cortesão, Tesoureira, Cátia Pereira Franco Bonito, e respetivos Vogais, Sofia Isabel Silva Mateus Almeida, Joana Santa Marta e Eduardo

Miguel Ribeiro Alexandre. -----

O Senhor Nuno Filipe Ramos Gonçalo, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25-OV, a eleita Joana Raquel dos Anjos Ferro. -----

A Senhora Joana Raquel dos Anjos Ferro, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25, a eleita Mariana Sofia Lopes Coelho.-----

O Senhor Valdemar Pedro Câmara de Almeida, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25, o eleito Bruno Manuel Santos Rodrigues.-----

O Senhor Bruno Manuel Santos Rodrigues, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25, a eleita Ana Margarida Infante Carmo. -----

A Senhora Sara Cristina Guedes Covas da CDU, não solicitou substituição e apresentou documento que a seguir se transcreve:


"Exmo. Presidente da Mesa da Assembleia da UFOPAC

O dia de hoje fica marcado pela greve geral que parou o país.

O seu sucesso deve-se às centenas de reuniões organizadas pelos sindicatos, à discussão coletiva, ao esclarecimento sobre o novo pacote laboral, os seus objetivos e consequências e, por fim, à mobilização para piquetes de greve. À falta de negociação, à imposição e ao retrocesso, souberam os trabalhadores portugueses responder com união e luta, fazendo uso de um direito que o governo se prepara para limitar ainda mais.

As grandes opções do plano que serão hoje discutidas nesta assembleia, apresentam como justificação a melhoria das condições de vida para quem vive na freguesia. Mas quem pode

AD
e.f.
J



viver melhor com horários desregulados ou perda de salário? Como podemos pensar em momentos e espaços de lazer quando, ao mesmo tempo, pretendem retirar esse direito? Como podemos pensar nas escolas como espaço de aprendizagem e crescimento, quando se quer fazer delas depósitos para os pais trabalharem em turnos contínuos? A nossa freguesia não está imune a este pacote laboral. Tal como não podem estar as nossas opções políticas.

Em coerência com o que foi referido e em solidariedade com a greve geral, a CDU não se fará representar na reunião de hoje.

Com os melhores cumprimentos

Sara Covas”

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Boa noite a todos, demos os habituais 10/12 minutos de tolerância, há duas pessoas que não estão, uma delas já nos fez saber por que razão é que não vem. Vamos dar início aos trabalhos referentes à reunião ordinária da Assembleia da UFOPAC. Informo que aquando do início do período dedicado à intervenção do público nos termos do regimento em vigor, quem queira usar da palavra, há folhas em cada canto para serem preenchidas e entregues à Mesa; neste momento temos uma inscrição o Senhor Duarte Figueira, vem falar sobre dois temas, o primeiro diz respeito ao lugar de estilo, vitrine junto ao mercado municipal de Oeiras, edital e o segundo ponto diz respeito ao quiosque de venda de jornais e revistas do Senhor Joaquim. Faça o favor.

---- Inteiro o Senhor Duarte Figueira para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, Senhor Presidente da Assembleia, considere por favor entregues os devidos cumprimentos a esta Assembleia.-----

O meu nome é Duarte Figueira, residente nesta União de Freguesias na Avenida de Brasília e venho por este meio, abordar os dois temas que já anunciou. Sobre o lugar de estilo a vitrine junto ao mercado Municipal de Oeiras, enviei hoje um email dirigido a sua Excelência, Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e peço autorização para entregar na Mesa a si e à Senhora Presidente do Executivo, fica entregue duas cópias – dar conta a toda a Assembleia de Freguesia, às senhoras e senhores membros – este lugar de estilo é próximo da minha residência, felizmente tive a sorte na disciplina de Meio Físico e Social, ter tido uma excelente

Ad. B.
e. A.
S

professora primária que, ensinou que a democracia não se esgota no dia das eleições, exige a participação constante na pólis de todas as cidadãs e todos os cidadãos e porque tenho algum conhecimento do funcionamento da democracia local, sabia que o edital sobre a Assembleia ordinária teria que ser afixado algures porque decorre em dezembro. Neste local de estilo no mercado Municipal de Oeiras até hoje pelas 8h45m da manhã, passei no local, o edital ainda não estava afixado, contudo, na segunda-feira dia 8 de dezembro, porque era feriado tive oportunidade de passar no lugar de estilo, situado na Delegação da UFOPAC, em Paço de Arcos, na Praceta Dionísio Matias e o edital assinado por Sua Excelência constava deste lugar de estilo. Não tenho de forma alguma objetivo de confrontação com vossa excelência, só o que peço e que pedi hoje de manhã no email, é que fosse afixado no lugar de estilo no mercado Oeiras o edital, que fosse publicado no site da UFOPAC. O próprio site da UFOPAC ainda não está atualizado, por exemplo no que toca a vossas excelências, sei em quem votei, mas gostaria de saber de forma permanente, quem são as pessoas que têm assento na Assembleia de Freguesia e certamente muitos concidadãos e concidadãs. -----

E já agora aproveitando as redes sociais porque a página de Facebook da UFOPAC que sigo, e que é um meio por excelência para dar a conhecer as inúmeras atividades e até alertas que são imprescindíveis para a população, também aproveitar esta ferramenta para publicar os editais relativos às Assembleias de Freguesia. Fiz também por escrito estes três pedidos e ainda sobre o lugar de estilo Senhor Presidente da Assembleia, acredito que merece uma requalificação, peço autorização para entregar também duas cópias do email que enviei o ano passado, uma cópia para si Senhor Presidente da Assembleia e uma cópia para a Senhora Presidente do Executivo. Neste segundo email que entreguei e já agora um parêntese, se o site da UFOPAC estivesse atualizado com os vossos contactos dos partidos e movimentos políticos que têm lugar nesta Assembleia, também teria enviado para vossas excelências estes e-mails, se quiserem fazer-me chegar os endereços eletrónicos institucionais dos vossos partidos e movimentos, com todo o gosto faço chegar esta documentação fechando parênteses. -----

Na segunda página deste segundo e-mail que entreguei na Mesa e junto à Senhora Presidente

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the letters 'e.A.' and a scribble.

do Executivo, como podem ver nas duas imagens, quando há um perigo de condensação sobretudo, em dezembro/ janeiro não se consegue ver absolutamente nada da documentação que lá está, nada, depois quem quiser das senhoras membros e senhores membros, posso mostrar-vos a cópia, peço, deixo à consideração a quem de direito para requalificar este lugar de estilo, é simbólico, a democracia está repleta de símbolos e isto é o centro da pólis digamos, desta zona da União de Freguesias, e portanto deixo também este segundo pedido. -----

Relativamente ao segundo ponto, tenho o hábito, na minha geração somos muito poucas pessoas que o têm, de comprar os jornais e revistas em papel. Sou também assinante no modo digital, compro em papel por várias razões, cresci rodeado de pessoas na família que liam papel e partilhavam e também porque tem mais benefícios para o cérebro ler em papel, mas isso deixo para alguém ligado ao cérebro, cientistas para concluírem por vossas excelências. Um dos lugares do concelho onde compro jornais e revistas, é no quiosque do Senhor Joaquim no mercado Oeiras, só que já passou alguns meses e infelizmente, o quiosque mantém-se fechado e esta semana perguntei junto de umas senhoras que também têm os seus negócios no mercado Oeiras, informaram-me que lamentavelmente o Senhor Joaquim faleceu, era uma pessoa que apesar de debilitada, sempre que lá ia, estava com um sorriso, era uma pessoa também - porque junto ao banco juntavam-se alguns senhores numa cavaqueira e eu aproveitava para trocar dois dedos de conversa -, lamento o falecimento, é de alguma forma a minha homenagem a alguém que estava sempre com um sorriso e mesmo debilitado, defendia à sua maneira a democracia porque os jornais e revistas, a imprensa livre é um pilar fundamental da nossa democracia, que infelizmente, alguns distritos do nosso país, correm o risco de deixarem de ser abastecidos por este pilar fundamental da democracia. Agradeço a vossa atenção, votos de um bom trabalho na defesa da democracia. Disse Senhor Presidente.

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Grato pelo contributo, vou dar a palavra à Senhora Presidente do Executivo, faça o favor.-----

---- Inteiro a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Muito obrigada, Senhor Presidente, cumprimento todos e todas, os membros da Assembleia, e também os jovens e menos jovens que quiseram assistir a esta primeira Assembleia de

Madalena
C.A.

Freguesia destes novos órgãos eleitos recentemente. -----

Agradeço a intervenção do Senhor Duarte Figueira e informo desde já a Assembleia de Freguesia, que os placares que estão espalhados um pouco por toda a União de Freguesias, estão a sofrer uma remodelação porque tiveram um tempo, tiveram uma justificação, hoje com as redes sociais não se justifica esta profusão de placares que são difíceis de manter. São difíceis de conservar e com muita frequência, para além de não terem leitura nenhuma, por causa das humidades que se geram, a ferrugem impede a abertura, não é possível a colocação de informação e privilegiaremos, de futuro, a informação na sede, nas delegações e nas redes sociais da União de Freguesias. -----

Quero também dizer, que o nosso site está em reformulação, estará concluído até ao final de janeiro, não só para ter uma reestruturação, não ao nível dos conteúdos que são inseridos, porque os conteúdos estão lá todos, mas ao nível da imagem do site e da reorganização do site, onde estarão incluídos também a identificação dos eleitos na sequência das últimas eleições autárquicas. Estamos certos de que até ao final de janeiro, este trabalho que já foi contratualizado estará seguramente concluído. E é tudo Senhor Presidente, muito obrigada. --

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, vou furar protocolo, era suposto ter havido mais uma inscrição, é o Senhor Carlos Ricardo e o tópico tem a ver com parabéns, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Carlos Ricardo para dizer o seguinte:** -----

Boa noite, o meu nome é Carlos Ricardo, estou como substituto da deputada eleita Susana do PAN. Fui deputado desta Assembleia durante o mandato 2017 a 2021 e queria dar os parabéns a todos os eleitos presentes, inclusivamente à Mesa da Assembleia e ao seu Executivo, e para quem não conhece este Executivo e esta Mesa da Assembleia, posso-vos garantir, que a vossa relação irá ser boa durante todo o mandato, embora logicamente tal como eu, também pertencia à oposição, também tivemos algumas lutas, mas estou convencido que vai ser um mandato muito bom com toda a esta equipa. Meus senhores, muito obrigado por me ouvirem e até um dia destes. A propósito já agora todas as fotografias que andei a tirar, vou mandar para a Dra. Madalena Castro para a Junta e portanto quem quiser é solicitarem. Boa noite. -----



---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado pela intervenção. A Presidente do Executivo quer dizer alguma coisa? -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Quero agradecer apenas as palavras do Carlos Ricardo, que já é um velho conhecido nosso, quer da Assembleia de Freguesia, quer de tempos anteriores, também vamos continuar a colaborar no futuro, muito obrigada pelas suas palavras e pelo seu trabalho de fotografia que nos chega de vez em quando com imensa qualidade, muito obrigada. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. A Mesa vai verificar a identidade e a legitimidade do eleito que justificadamente, faltou no ato de instalação - o Senhor Francisco José Moreira Outeiro do grupo Chega - vou-lhe pedir que se dirija à Filomena com a sua identificação por favor, obrigado. -----

O Senhor Francisco José Moreira Outeiro do grupo Chega foi devidamente identificado e tomou posse nesta Assembleia para o mandato de 2025-2029 -----

Antes de dar início ao PAOD, a Mesa recebeu várias propostas e recomendações de vários grupos, irei elencá-las e propor à votação para admissão caso assim seja, ou simplesmente não dar entrada das mesmas, justificadamente. -----

A Mesa propôs um voto de louvor à Câmara Municipal de Oeiras pela iniciativa “Era uma Vez nos Jardins do Marquês - Natal 2025”, pergunto se todos receberam atempadamente, todos leram ou querem que leia? Vou ler. -----

“Voto de Louvor - à Câmara Municipal de Oeiras pela iniciativa “Era uma Vez nos Jardins do Marquês - Natal 2025 – Assembleia de Freguesia (ANEXO UM). -----

No dia 11 de dezembro de 2025, pelas 20h, em reunião da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, foi apresentado pela Mesa da Assembleia de Freguesia, um Voto de Louvor à Câmara Municipal de Oeiras pela realização da iniciativa “Era uma Vez nos Jardins do Marquês - Natal 2025”, que decorre entre 6 e 20 de dezembro nos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal.

Este evento, com uma programação diversificada que integra oficinas, contos, espetáculos infantis, teatro, magia, música, artes circenses e várias atividades de animação, proporciona à

Handwritten signature and initials in the top right corner.

população momentos de convívio, celebração e valorização do património cultural do concelho. A iniciativa reforça o espírito natalício, promove a participação da comunidade, incentiva a inclusão social e dinamiza a economia local, afirmando-se como um evento de referência no município.

Assim, a Assembleia de Freguesia expressa o seu reconhecimento à Câmara Municipal de Oeiras pela organização e qualidade desta iniciativa, que contribui de forma significativa para o bem-estar das famílias e para a valorização do território”.

Vou propor este voto de louvor à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Está admitido.-----

Faça o favor Miguel Silva. -----

--- Interveio o Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte: -----

Muito obrigada, Senhor Presidente, boa noite a todos. Obviamente nada temos contra a organização das Festas de Natal, não compreendemos porque é que esta organização deste ano, é extraordinária ao ponto de merecer um voto de louvor, nos anos anteriores não houve, porque é que houve este ano? Só por isso, obrigado. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Sandra faça o favor. -----

--- Interveio a Senhora Sandra Costa do Inovar União Oeiras 25 para dizer o seguinte: --

O voto de louvor tem a ver também com o envolvimento e o facto de haver, cada vez mais atividades e mais envolvimento da parte da CMO, não só com as famílias, mas também com as crianças, promover um ambiente familiar cada vez mais próximo da população e têm evoluído bastante nesse aspeto. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Obrigado. Luis Pinho faça o favor. -----

--- Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Boa noite a todos. Cumprimento Senhor Presidente, Senhora Presidente e ao Executivo. Não estávamos a perceber que íamos votar para a aceitação, pensei que o Senhor Presidente ia propor de outra forma o louvor, não estamos contra o conteúdo e é uma obrigação da Câmara

promover estas atividades.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. É tudo? *Assim sendo, o Voto de Louvor – à Câmara Municipal de Oeiras pela iniciativa “Era uma Vez nos Jardins do Marquês - Natal 2025- Assembleia de Freguesia (ANEXO UM). Foi aprovado por maioria dos presentes com 17 votos a favor, sendo 11 do Inovar União Oeiras 25, 2 do PS, 2 do EO, 1 do IL e 1 do PAN e com 2 abstenções do Chega.* -----

Seguidamente temos um voto de pesar.-----

---- **Intervio o Senhor Francisco Albino do IL para dizer o seguinte:** -----

Esta votação foi para admissão.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não Senhor. As vossas propostas é que serão votadas para admissão.-----

O voto de pesar que a Mesa recebeu do Chega. Alguém não leu? Vou ler.-----

“Voto de Pesar – Pelo Falecimento do Senhor Fernando da Silva Martins – Chega (ANEXO DOIS). -----

No dia 11 de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas e trinta minutos, em reunião da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, foi apresentado por todas as forças políticas um Voto de Pesar pelo falecimento de Fernando da Silva Martins.

Oriundo de Castelo Branco, foi pároco em Oeiras desde 1966, tendo celebrado 75 anos de sacerdócio. Construiu o centro social paroquial e dedicou-se à organização da caridade católica no município. Pelos seus esforços, viria a ser agraciado com a Medalha de Mérito Concelhio, grau ouro, e ainda por Sua Excelência o Sr. Presidente da República, como Comendador da Ordem de Mérito.

À família a Assembleia endereça as mais sinceras condolências.

A Assembleia de Freguesia deliberou:

- Aprovar por unanimidade o Voto de Pesar e transmitir as sentidas condolências à família do Senhor Padre Fernando Martins.

ADP
C.A.
S

A Assembleia de Freguesia guardou um minuto de silêncio em sua memória.

Oeiras, 11 de dezembro de 2025”.

Miguel Nunes Silva e Francisco Outeiro pelo Partido CHEGA.

Vamos votar à admissibilidade. Quem vota a favor? Todos, é unânime. Está admitida por unanimidade. Está aberta a discussão. Faça o favor Teresa.-----

---- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Temos uma questão a referir, cumprimento todos os presentes, Presidente da Mesa, Presidente do Executivo, membros eleitos, público presente.-----

O grupo político Evoluir Oeiras acompanha este voto, mas solicita uma alteração ao texto, uma vez que foi apresentado pelo Chega e não por todas as forças políticas como vem referido, solicitamos que essa situação seja alterada.-----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

O voto de pesar é apresentado pelo Chega. O que podem é pedir ao Chega, se o Chega autoriza que em vez de ser um voto de pesar da sua autoria, se transforme num voto de pesar da Assembleia.-----

---- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Exato, com o qual concordaremos, mas o que vinha referido é que era um voto do Chega e era por todos.-----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Assim sendo, passo a questão ao grupo Chega e se for aceite, faremos de outra forma.-----

---- Interveio o Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte: -----

Obrigado. Só para esclarecer o voto é proposto pelo Chega, mas é suposto ser aprovado por todos, normalmente são votos unânimes, foi esse o nosso raciocínio.-----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Assim sendo, o que vamos remover deste texto será “*Oeiras 11 de dezembro de 2025, Miguel Nunes Silva e Francisco Outeiro do Partido Chega*” e ficará a Assembleia, o que me parece bem.-----

Vou colocar à votação com esta alteração. Quem vota a favor? Não há ninguém contra. -----

Assim sendo, o Voto de Pesar – Assembleia de Freguesia (ANEXO DOIS). Foi aprovado por unanimidade dos presentes com 19 votos a favor, sendo 11 do Inovar União Oeiras 25, 2 do PS, 2 do Chega, 2 do EO, 1 do IL e 1 do PAN. -----

-----Fez-se um minuto de silencio. -----

“Declaração de voto: O Grupo Político Evoluir Oeiras votou favoravelmente este voto de pesar, prestando homenagem ao Padre Fernando Martins, cuja vida e obra marcaram profundamente o nosso Concelho. O Padre Fernando Martins chegou a Oeiras em 1966 e, desde então, dedicou-se inteiramente às pessoas: às famílias, às crianças, aos idosos e a todos os que encontravam na paróquia um espaço de apoio, escuta e dignidade. Foi um verdadeiro construtor de comunidade. Criou e desenvolveu o Centro Social Paroquial, que durante décadas garantiu respostas sociais essenciais e que permanece como um dos pilares do apoio social em Oeiras. Muitos dos serviços que hoje consideramos naturais começaram graças ao seu empenho, visão e capacidade de mobilizar a comunidade. O reconhecimento foi sendo notório: a Medalha de Mérito Concelhio, grau ouro, conferida pelo Município, e a distinção de Comendador da Ordem do Mérito, atribuída pelo Presidente da República, testemunham o alcance da sua intervenção cívica e social. O Padre Fernando Martins foi mais do que o pároco de Oeiras; foi uma referência de humanidade, proximidade e serviço ao próximo. É justo que esta Assembleia reconheça publicamente o seu legado, e por isso votámos favoravelmente”.

Em relação a um voto de pesar que há, relativamente ao Senhor Carlos Fernando dos Santos André, a Mesa tinha feito uma proposta de voto de pesar, quando recebemos a do PS, não há lógica em termos dois votos de pesar para a mesma pessoa, até porque ambos são muito idênticos e ambos meritórios, de qualquer forma para que fique em ata vou ler o voto de pesar do PS, sendo que o que vamos votar é o voto de pesar da Mesa pela Assembleia toda. -----

“Voto de Pesar - Apresentado pela Bancada do Partido Socialista

Pelo falecimento de Carlos Fernando dos Santos André

A bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Carlos Fernando dos Santos André, nascido em Paço de Arcos a 17 de maio de

ADP
e.A
J

1956, freguesia à qual dedicou toda a sua vida, o seu trabalho e o seu compromisso com a comunidade.

Carlos André destacou-se como autarca e cidadão empenhado, tendo exercido funções na freguesia e como Deputado Municipal na Câmara Municipal de Oeiras, sempre com sentido de responsabilidade, proximidade e dedicação ao serviço público. A sua intervenção cívica estendeu-se também a diversas instituições locais, entre as quais o Grupo de Amigos de Paço de Arcos, o grupo tertuliano “Os Bardinós”, o Clube Desportivo de Paço de Arcos e os Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, onde desempenhou funções diretivas com exemplar espírito de missão.

O seu falecimento representa uma perda profunda para Paço de Arcos, para a UFOPAC, para o Partido Socialista, para todos os que o conheceram e reconheceram no seu percurso um exemplo de elevação, generosidade, humanismo e dedicação ao outro. Carlos André deixou um legado de diálogo, união, espírito crítico construtivo e compromisso com a comunidade, qualidades que marcaram todos aqueles que com ele conviveram.

A bancada do Partido Socialista propõe que a Assembleia de Freguesia da UFOPAC manifeste o mais sentido pesar pelo seu falecimento, apresente condolências à família enlutada e observe um minuto de silêncio em sua memória, dando ainda conhecimento desta deliberação à família.

Oeiras, 8 de dezembro de 2025



Tomás Maria Costa e Rui Vieiro pelo Partido Socialista”.

Informo que a família está presente na sala.-----

Vou ler o voto de pesar da Assembleia.-----

“Voto de Pesar – Pelo Falecimento do Senhor Carlos Fernando dos Santos André – Assembleia de Freguesia (ANEXO TRÊS). -----

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Carlos Fernando dos Santos André, cidadão de Paço de Arcos que dedicou a sua vida ao serviço público, ao associativismo e ao desenvolvimento da sua terra.



O Eng.º Carlos André exerceu durante anos funções autárquicas na Assembleia e no Executivo da Junta de Freguesia de Paço de Arcos, demonstrando sempre um elevado sentido de responsabilidade, competência técnica e profundo compromisso com o bem-estar da comunidade. A sua intervenção na vida pública foi marcada pela seriedade, pela proximidade às pessoas e por um permanente espírito de serviço e de dedicação às causas locais.

Homem de valores firmes, de grande generosidade e de reconhecida integridade, o Eng.º Carlos André distinguiu-se também no movimento associativo de Paço de Arcos. Enquanto Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, revelou uma liderança exemplar, pautada pelo humanismo, pela solidariedade e pela constante preocupação com a valorização e segurança daqueles que servem a comunidade.

No plano desportivo e cultural, enquanto fundador da Associação Popular de Paço de Arcos, dirigente do Clube Desportivo de Paço de Arcos, deixou uma marca indelével de entusiasmo, dedicação e visão. Promoveu o desporto e a formação dos mais jovens, reforçando o papel do Clube como instituição de referência, símbolo de identidade, união e orgulho para todos os paço-arquenses.

Importa igualmente recordar o seu percurso cívico e político, vivido com convicção e lealdade, como militante do Partido Socialista. O seu empenho político refletia-se no respeito pelas pessoas, na defesa dos valores democráticos e no compromisso com o desenvolvimento do seu concelho e do país.

O Eng.º Carlos Fernando dos Santos André partiu, no dia 30 de outubro de 2025, deixando um legado de trabalho, de exemplo e de amor à sua terra que permanecerá na memória coletiva de Paço de Arcos.

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias expressa à sua família, aos amigos e a todas as instituições que serviu com tanta dedicação as mais sentidas condolências, associando-se ao pesar de toda a comunidade pela perda de um homem íntegro, generoso e profundamente comprometido com o serviço aos

outros”.

Vou colocar à votação. Quem vota contra? Abstenções? Quem vota a favor? Por unanimidade.

Assim sendo, o Voto de Pesar pelo Falecimento do Senhor Carlos Fernando dos Santos André – Assembleia de Freguesia (ANEXO TRÊS). Foi aprovado por unanimidade dos presentes, com 20 votos a favor, sendo 12 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25, 2 do PS, 2 do Chega, 2 do EO, 1 do IL e 1 do PAN.-----

Com o máximo respeito à família que aqui está presente vamos dedicar um minuto de silêncio ao Senhor Eng.º Carlos André. -----

-----**Fez-se um minuto de silencio.**-----

“Voto de Louvor – à Associação Oeiras Dance Academy - Assembleia de Freguesia (ANEXO QUATRO).

A Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, expressa um Voto de Louvor à Oeiras Dance Academy pelos excelentes resultados obtidos no All Dance World 2025, em Orlando, Estados Unidos da América, com o apoio das Autarquias de Oeiras, onde apresentaram dez coreografias em 10 estilos diferentes, e conquistaram dez pódios, com 8 medalhas de Ouro, 1 de Prata e 1 de Bronze, fruto de muito trabalho e dedicação à dança.



Com este Voto de Louvor felicitamos a Oeiras Dance Academy e homenageamos todos os premiados, bem como como o seu diretor, reconhecendo o seu papel na divulgação da modalidade, e a representação ao mais alto nível da União de Freguesias e do Município de Oeiras”.

Vou colocar à votação. Quem vota contra? Abstenções? Quem vota a favor? Por unanimidade.

Assim sendo, Voto de Louvor – à Associação Oeiras Dance Academy - Assembleia de Freguesia (ANEXO QUATRO). Foi aprovado por unanimidade dos presentes, com 20 votos a favor, sendo 12 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25, 2 do PS, 2 do Chega, 2 do EO, 1 do IL e 1 do PAN.-----

“Moção - Celebração do 25 novembro de 1975 – Chega (ANEXO CINCO).

A 25 de Novembro de 1975, o Regimento de Comandos da Amadora, apoiado por grupos



organizados de milicianos e outras forças militares, restabeleceu a paz e a estabilidade governativa em Portugal.

Com esta resposta, os militares patrióticos contribuíram indelevelmente para o fim das arbitrariedades revolucionárias e abriram a porta à realização de eleições democráticas. Os saneamentos, a censura e as colectivizações violentas do PREC dariam lugar às liberdades e garantias cívicas, juntamente com a justiça democrática.

Há 49 anos, Portugal enfrentou um período de grande incerteza e desafio. No entanto, foi através da coragem e da resiliência de todos os actores políticos que o processo de transição para um Estado de Direito se pode concretizar.

Que o 25 de novembro de 1975 nos inspire a continuar a lutar pelos valores que nos definem como povo, com o nosso legado em mente e os olhos postos no futuro.

Recordando as palavras de Ramalho Eanes “o esquecimento do 25 de novembro não ajuda a Democracia, porque a História não se apaga”.

Neste sentido, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, delibera:

- a celebração pública oficial dos acontecimentos do 25N e com o mesmo respeito e dignidade da celebração de outras datas com semelhante importância para o regime político;*
- a realização de conferências informativas para manter viva a memória da data no concelho.*

Oeiras, 11 de dezembro de 2025

Miguel Nunes Silva

Pelo Partido Chega”.

Vamos votar à admissibilidade desta moção. Quem vota a favor? Quem vota contra? Quem se abstém?-----

Assim sendo, a Moção – Celebração do 25 novembro de 1975 – Chega (ANEXO CINCO). Foi reprovada para admissão à discussão por maioria dos presentes, com 6 votos a favor, sendo 2 do Chega, 2 do EO, 1 do IL e 1 do PAN, 14 votos contra, sendo 12 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25 e 2 do PS.-----

Relativamente ainda ao Chega. -----

Handwritten signature and initials: "M. P. e. A." and a large stylized "J" or "D" mark.

"Recomendação - Condenação da Inconstitucional Infiltração da Ideologia de Género no Projeto Municipal 'Oeiras Educa+' destinado a menores – Chega (ANEXO SEIS).

Foi denunciado em sede de Assembleia Municipal, na primeira semana do presente mês de dezembro, a endoutrinação de menores de 8 anos.

Através do projecto municipal Oeiras Educa+ e, em concreto, ao abrigo da iniciativa 'I Love to Help', os organizadores propagandearam conteúdos políticos e de índole sexual num projecto cuja abrangência são 20 mil alunos do concelho de Oeiras.

O Partido CHEGA! relembra o artigo 43º da CRP:

(Liberdade de aprender e ensinar)

1. É garantida a liberdade de aprender e ensinar.

2. O Estado não pode programar a educação e a cultura segundo quaisquer diretrizes filosóficas, estéticas, políticas, ideológicas ou religiosas.

O Vereador Pedro Patacho terá, entretanto, ordenado a retirada do vídeo de propaganda extremista em questão, do currículo do Projecto Oeiras Educa+. Todavia, o partido CHEGA! imputa a culpabilidade pelo sucedido ao executivo municipal, nomeadamente por este incidente ser a conclusão lógica da continuidade das políticas radicais e irresponsáveis de promoção de marxismo cultural e totalitarismo interseccional – como são exemplo o hastear da bandeira ideológica do arco íris, os bancos de jardim coloridos ou os contactos com entidades estrangeiras em nome da "inclusão e igualdade das pessoas LGBTI+" – uma iniciativa cuja necessidade, aliás, nunca foi justificada – tudo ações por demais denunciadas e condenadas pelo CH ao longo dos anos; os nossos alertas tendo sido sistematicamente ignorados.

Reiteramos que a promoção da ideologia extremista de cariz marxista, que defende conceitos totalitários como "o pessoal é político" ou conceitos pederastas como "a autodeterminação não tem idade" – slogan, aliás, usado em manifestações do Bloco de Esquerda – indica uma determinação em fomentar a ideologia que tem levado à lavagem cerebral de milhares de crianças que, em situação de contágio social, são aliciadas ao consumo de bloqueadores hormonais e a cirurgias de mutilação genital, ambos com gravíssimas e irreversíveis consequências para a saúde física e psicológica, e, no extremo, ao suicídio.

Handwritten marks and signatures in the top left corner, including the letters 'eA' and a large scribble.

Este contágio social também vitimiza centenas de menores portugueses e relembramos que o sucedido em Oeiras constituiu uma tentativa de introduzir furtiva e subversivamente a já mencionada ideologia extremista, sem esta ter sido sufragada pelos munícipes nem ajuizada pelos pais e encarregados de educação, os quais não só não foram informados, mas tendo sido mesmo defraudados com platitudes orwellianas descrevendo tudo menos o conteúdo profundamente ideológico da iniciativa em questão.

Neste sentido, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, delibera:

- a suspensão imediata do projecto Oeiras Educa+ e sua profunda revisão, visando a retirada de conteúdos ilegais e desviantes,*
- o apuramento de responsabilidades junto dos promotores e supervisores do mesmo projecto, com consequências sumárias para a sua futura associação com a CMO.*

Oeiras, 11 de dezembro de 2025

Miguel Nunes Silva e Francisco Outeiro pelo Partido CHEGA”.

Vamos proceder à votação da admissibilidade desta recomendação. -----

---- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Estamos a aceitar a admissão para discussão? É bom que fique claro.-----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Exatamente.-----

Vamos votar à admissibilidade desta recomendação. Quem vota contra? Quem vota a favor?

Quem se abstém?-----

Assim sendo, a Recomendação - Condenação da Inconstitucional Infiltração da Ideologia de Género no Projeto Municipal ‘Oeiras Educa+’ destinado a menores – Chega (ANEXO SEIS). Foi aprovada para admissão à discussão por maioria dos presentes, com 3 votos contra, sendo 1 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25 e 2 do PS, com 6 a favor, 2 do EO, 2 do Chega, 1 do IL e 1 do PAN, com 11 abstenções, sendo do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25.----

Muito obrigado. Está aberta a discussão, intervenções. Sandra faz favor.-----

---- **Inteiveio a Senhora Sandra Costa do Inovar União Oeiras 25 para dizer o seguinte: --**

Boa noite, fazer só uma declaração de voto, dizendo que concordamos com a intervenção da mãe, mas não com o aproveitamento político que está a ser feito pelo Chega. -----


---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Rui Vieiro do PS, faça o favor.-----

---- **Inteiveio o Senhor Rui Vieiro do PS para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos, Senhor Presidente, membros do Executivo, membros da Mesa e Senhores deputados.-----

Esta proposta que nos chega e o teor como é descrito, tem o total repudio do Partido Socialista e por diversas formas, parece que para o Partido Chega, a educação sexual não deve existir. Mesmo que haja eventualmente excessos ou por parte dos educadores haja um determinado tipo de linguagem, pode ser corrigida, mas nunca condenada. O silêncio, a não educação, um tempo de vazio, sem informação não é bom para ninguém, para quem já tem alguns anos e foi educado num ambiente neutro de educação sexual, ou seja, nem bom, nem mal, não tive nenhuma restrição, mas não tivemos nenhuma formação, a não consciência da sexualidade não é um bom caminho para os jovens, não é um bom caminho para todas as idades, é o entendimento do Partido Socialista. Por outro lado, a utilização de uma linguagem de carácter absolutamente excessiva como marxismo - na educação sexual como se isso fosse possível, não sei bem o que é que estamos a falar, se calhar não lemos o mesmo Marx, se calhar o marx coach talvez tivesse essa indicação -. O marxismo cultural críticas a formação LGBT. Onde é que estamos? O LGBT não se ensina, as opções minoritárias da sexualidade não se ensinam, as pessoas são ou não são, só têm que ter enquadradas em cada momento essa educação, ninguém é doutrinado para ser um determinado comportamento sexual, está connosco quando nascemos e vai desaparecer quando morremos. Temos que ter cuidado e respeito por toda a gente, mas temos que ter uma política educacional que promova a igualdade, promova as diferenças e que promova acima de tudo, a liberdade de todos podermos escolher o caminho daquilo que queremos, aliás, em Portugal fizemos um longo percurso nesse sentido e hoje podemos dizer, todos nesta Assembleia, podemos viver como queremos, com quem queremos e como quisermos em qualquer momento, toda a gente pode fazer isso e estamos libertos



dessa situação. Obrigado pela vossa atenção.-----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Luis Pinho do Evoluir, faça o favor.-----

---- **Intervenção do Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Boa noite. Após a votação vamos entregar à Mesa por escrito uma declaração de voto.-----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado. Miguel Silva do Chega, faça o favor.-----

---- **Intervenção do Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, Senhor Presidente. Apenas comentar, os comentários já feitos. Não há qualquer tipo de aproveitamento político, o que há é a observação empírica de que a promoção deste tipo de iniciativas destas ideologias, tem sido feita ao longo do tempo. Temos vindo a avisar para isso, não estamos a invocar um tópico novo, seria coerente da nossa parte continuar a alertar para esta situação.-----

Em relação às declarações do nosso colega Rui Vieiro, gostava que me dissesse, onde é que na nossa proposta diz educação sexual? Que saiba essa expressão não está lá, portanto, por conseguinte, logicamente, o Chega nem esta moção tem rigorosamente nada contra a educação sexual, nada dos argumentos que utilizou, são válidos. Muito obrigado.-----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mário faz favor.-----

---- **Intervenção do Senhor Mário Gomes do Inovar União Oeiras 25 para dizer o seguinte:** ----

Boa noite, Senhor Presidente, Senhores membros da Assembleia, queria só dizer o seguinte: reitero cem por cento as palavras do deputado do PS, é ótimo viver em liberdade com regras, mas é ótimo viver em liberdade, esta recomendação do Chega, lamento que a tenha feito, só demonstra precisamente o extremismo do Chega. Muito obrigado.-----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Miguel sejam contidos, por favor muito rapidamente.-----

---- **Intervenção do Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Presidente também pela paciência. Infelizmente, tragicamente, tenho

M. P.
C.A.

J

tido a possibilidade de me inteirar e de explorar o tópico da ideologia de género em Portugal, nomeadamente as transições de sexo, aquilo que vos tenho a dizer, é que não há transições de sexo, não é possível uma pessoa mudar o sexo para o outro, substituir a sua produção hormonal no corpo, isso é impossível, as pessoas que estão aqui de medicina, saberão daquilo que estou a falar.-----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa Miguel, mas se vai entrar por aí, vou ter que dizer que isso não é cientificamente correto. Siga.-----

---- **Inteiveio o Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte:** -----

As consequências de o tentar, são gravíssimas para a saúde mental e física das pessoas, com problemas que o Serviço Nacional de Saúde vai tentar colmatar ao longo de décadas e que levam muitos casos ao suicídio, isto é sim, ao contrário do que pensam, não é uma naturalidade, acontece por epidemia social, acontece por contágio social, sabemos isso porque o nível de incidência desse tipo de vontades e modas, acontece precisamente onde são difundidas e propagadas, não é simplesmente um fenómeno natural. Há intervenção política e ideológica infelizmente, em Portugal é pouco, ainda bem, por enquanto, mas em outros países é mais e já houve clínicas de transição de sexo que foram processadas e estão a ser processadas por milhares de pessoas, por terem induzido os seus pacientes em erro. Vamos ser sérios ao que está em causa, isto é um fenómeno gravíssimo e sim, é profundamente ideológico e está relacionado com o marxismo cultural, posso explicar mais pormenorizadamente. -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, mas não, obrigado. A Dra. queria ter uma palavra também e a Mesa dá-lhe como é evidente, faça o favor. -----

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente. Esta recomendação do Chega tal como referiu a nossa líder de bancada, peca pelo excesso que explana nesta recomendação que penso que seria para a Câmara. A mãe que inteiveio na Assembleia Municipal, teve razão perante o conteúdo da disciplina, porque foi veiculado o conteúdo numa disciplina do 1º ciclo e não nos parece que

sejam conteúdos para se expor perante crianças de 7, 8 e 9 anos, aí a mãe tem toda a razão em repudiar este tipo de conteúdos no âmbito do “Oeiras Educa”. Não tem nada a ver com as opções, que quando as pessoas são mais adultas ou mais maduras fazem em termos da sua orientação sexual. Pessoalmente entendo que é um tema muito sensível, como é muito sensível a eutanásia, como é muito sensível o aborto e este é ainda mais sensível porque se destina à formação de crianças numa idade em que ainda não está formada a sua personalidade. Foi muito corajoso da parte da mãe, ter expressado o que expressou, mas a verdade é que a Câmara Municipal e os responsáveis políticos, desconheciam o conteúdo desta abordagem no âmbito do “Oeiras Educa”, que de imediato foi mandado retirar e, portanto, não nos parece que faça sentido nenhum esta recomendação. E é tudo Senhor Presidente.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faz favor última intervenção.-----

---- **Interveio o Senhor Francisco Outeiro do Chega para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, queria complementar, dizer que o assunto começa com a mentira que fazem à família da criança, porque anunciam um procedimento, anunciam um programa que depois está completamente desvirtuado e a mãe da criança denuncia essa situação. O repúdio do Chega mantém-se, julgo eu. Muito obrigado.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vamos passar à votação. Quem vota favoravelmente a esta recomendação do Chega? Quem vota contra? Quem se abstém?-----

Assim sendo, a Recomendação - Condenação da Inconstitucional Infiltração da Ideologia de Género no Projeto Municipal ‘Oeiras Educa+’ destinado a menores – Chega (ANEXO SEIS). Foi reprovada por maioria dos presentes, com 2 votos a favor do Chega, 1 abstenção da IL e 17 votos contra, sendo 12 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25, 2 do PS, 2 do EO e 1 do PAN.

“Declaração de Voto: do Grupo Político Evoluir Oeiras relacionado com a recomendação do partido Chega sobre: “Condenação da Inconstitucional Infiltração da Ideologia de Género”. A proposta apresentada constitui uma tentativa de explorar politicamente temas sensíveis

MA
CA

J

ligados à educação, aos direitos humanos e à igualdade, através de uma narrativa alarmista, ideologicamente carregada e desconectada da realidade do trabalho desenvolvido no município. O texto apresentado contém formulações extremas, acusações infundadas e conceitos que não têm qualquer correspondência com a prática educativa, com o ordenamento jurídico português ou com os princípios constitucionais de promoção da dignidade humana.

Enquanto grupo progressista, de matriz democrática, ecológica e de esquerda progressista, defendemos uma educação pública assente nos valores da inclusão, do respeito pela diversidade e da promoção da igualdade. Estes princípios não são “ideologia”, são compromissos constitucionais, éticos e pedagógicos que visam garantir que todas as crianças e jovens crescem num ambiente seguro, livre de discriminação e com acesso a informação rigorosa e adequada à sua idade. A proposta em análise procura criar um clima de medo e desconfiança, atribuindo às iniciativas municipais intenções que não existem e utilizando linguagem que ultrapassa largamente os limites do debate político saudável. Não existe qualquer evidência de doutrinação, de violação da Constituição ou de promoção de comportamentos lesivos de menores no âmbito do projecto Oeiras Educa +. Aliás, sempre que surgem dúvidas ou questões, o município tem mecanismos de supervisão e ajustamento, como demonstra a própria atuação do vereador responsável. Rejeitamos categoricamente discursos que demonizam políticas de inclusão, que atacam a comunidade LGBTQI+ ou que procuram associar projetos educativos a agendas conspirativas. A educação para a igualdade, o combate ao bullying, a promoção da empatia e o respeito por todas as pessoas são pilares de uma sociedade democrática. Condenamos, por isso, a retórica que visa deslegitimar estes princípios e instrumentalizar crianças para guerras culturais importadas. O Grupo Político Evoluir Oeiras defenderá sempre uma educação que prepare cidadãos livres, críticos e conscientes e não uma educação reduzida a trincheiras ideológicas ou ao medo do “outro”. Por todas estas razões, votámos contra.

Luís Pinho/Teresa Belmonte Travassos”.

Seguidamente temos uma recomendação do Chega e Iniciativa Liberal.-----

“Recomendação - Proposta de recomendação para a revogação das medidas de aumento da



carga fiscal sobre os municípios oeirenses – Chega e IL (ANEXO SETE)

Levada à Assembleia Municipal do dia 5 de dezembro de 2025, o executivo e o grupo municipal do Inovar25 propuseram e fizeram aprovar o aumento da taxa de IMI do mínimo de 0,3% para 0.41% – com benefícios marginais para agregados com crianças a seu cargo.

Desde logo, esta medida constitui um logro aos municípios pois nunca o Sr. Presidente Isaltino Morais anunciou tal medida no seu programa, sufragado ainda há algumas semanas, nem tal mencionou durante a campanha.

Adicionalmente, o executivo sempre se orgulhou da sua gestão financeira e nenhuma emergência orçamental ou vulnerabilidade fiscal foi apresentada como justificativa da medida consternadora agora anunciada.

Por fim, sendo Oeiras o município com maior poder de compra a nível nacional, e concomitantemente contribuindo para a receita municipal na mesma proporção, não é certamente por falta de liquidez, mas antes por erros de gestão financeira, que a autarquia agora decide apropriar-se de receita fiscal suplementar.

Vale a pena referir que projectos faraónicos como a estrutura que está em processo de finalização no Fórum Oeiras, não foram pedidos pelos oeirenses e que as derrapagens orçamentais não devem, por conseguinte, onerar os municípios, tão pouco.

Neste sentido, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, delibera:

– Criticar a decisão do aumento anunciado do imposto municipal sobre imóveis, – apelar à CMO para que revogue tal decisão.

Oeiras, 11 de dezembro de 2025

Miguel Nunes Silva e Francisco Outeiro pelo Partido CHEGA

Francisco Albino pela Iniciativa Liberal”

Vamos votar à admissibilidade desta recomendação. Quem vota a favor? Quem vota contra?

Quem se abstém?-----

Assim sendo, a Proposta de Recomendação para a revogação das medidas de aumento da carga fiscal sobre os municípios oeirenses – Chega e IL (ANEXO SETE). Foi reprovada

para admissão à discussão por maioria dos presentes, com 7 votos a favor, sendo 2 do PS, 2 do Chega, 2 do EO e 1 do IL, com 1 abstenção do PAN, com 12 votos contra do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25.-----

---- Interveio a Senhora Susana Ribeiro do PAN para dizer o seguinte: -----

Peço desculpa, é que este foi o único email que foi para o "SPAM" e não quero estar a pronunciar por duas recomendações que não li, é só por isso que me abstenho. Agora já li, mas como não fiz trabalho de casa, não me quero manifestar, é só isso.-----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Depois temos uma Proposta do PS. Alguém não leu a proposta de recomendação enviada pelo PS? Se todos leram, vamos propor a admissão desta proposta. -


"Proposta de Recomendação N.º 1 UFOPAC/2025 – PS (ANEXO OITO).-----

Vivemos num tempo marcado por crescentes desigualdades sociais, visíveis mesmo nos territórios mais desenvolvidos. Também na nossa freguesia persistem situações de vulnerabilidade que exigem respostas públicas de proximidade, eficazes e ajustadas às necessidades reais das pessoas. Cabe às autarquias, enquanto primeiro elo do Estado no território, assegurar que ninguém é deixado para trás.

As comunidades locais enfrentam desafios profundos que atingem, em primeiro lugar, aqueles que se encontram em maior situação de vulnerabilidade: famílias com baixos rendimentos, idosos isolados, cidadãos com deficiência, desempregados e todos os que, no seu dia a dia, enfrentam condições de fragilidade social. É em tempos como estes que o reforço das políticas de solidariedade se torna indispensável para assegurar o bem-estar, a coesão e a paz social.

A Junta de Freguesia, enquanto órgão de proximidade, tem responsabilidades crescentes nesta área, particularmente após o processo de transferência de competências na ação social para as autarquias locais, consagrado no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto. Essa descentralização reforça o papel das freguesias na identificação das necessidades reais das populações, na articulação com instituições parceiras e na promoção de respostas sociais mais céleres e ajustadas à realidade de cada território.

No caso da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias,



esta responsabilidade é ainda mais evidente. A diversidade sociológica das nossas comunidades, aliada à pressão económica e social, exige uma atuação rigorosa, coordenada e baseada em diagnóstico. Aqui, a Comissão Social de Freguesia (CSF) assume um papel fundamental como estrutura de articulação entre a Junta, as instituições sociais, as escolas, os serviços de saúde, as forças de segurança e outros parceiros públicos e privados. Porém, para que essa rede funcione com eficácia, é indispensável que exista um instrumento sistemático de avaliação, monitorização e partilha de informação atualizada.

A proximidade da Junta de Freguesia com as pessoas coloca-a numa posição privilegiada para complementar as políticas nacionais e municipais, mas também lhe confere uma maior responsabilidade: apoiar quem precisa, quando precisa e, sempre que possível, com estratégias que permitam quebrar ciclos de pobreza e exclusão. Uma ação social moderna deve ser eficiente, preventiva e orientada para resultados, devendo evitar que qualquer cidadão fique condenado a um destino de pobreza permanente.

O Partido Socialista tem defendido, historicamente, políticas sociais mais robustas, mais eficazes e mais centradas nas pessoas. Em Oeiras, temos sublinhado que o bem-estar e a dignidade dos cidadãos não se esgotam no acesso a uma habitação ou num apoio pontual: exigem acompanhamento, diagnóstico, articulação institucional e monitorização contínua.

É por isso que entendemos ser fundamental dotar a freguesia de um instrumento técnico regular que permita não apenas atuar, mas avaliar e ajustar essa atuação. Só com dados sólidos, atualizados e transparentes é possível melhorar políticas, corrigir falhas e garantir que os apoios chegam realmente a quem deles precisa.

Assim, o Grupo Político do Partido Socialista propõe que a União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, em articulação com a Comissão Social de Freguesia, com as instituições de solidariedade social, com os serviços públicos competentes e com a Câmara Municipal de Oeiras, elabore semestralmente um Relatório Social de Freguesia, contendo informação consolidada e atualizada sobre:

- Causas e dinâmicas de pobreza no território;*
- Número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção e respetiva caracterização social;*

- *Dados sobre desemprego e eficácia das medidas de integração laboral;*
- *Necessidades quantificadas de habitação social e apoios à habitação;*
- *Necessidades quantificadas no apoio à infância, à juventude e aos idosos;*
- *Realidade social das pessoas com deficiência e necessidades específicas de apoio;*
- *Apoios sociais atribuídos pela Junta e por instituições locais;*
- *Dados relevantes recolhidos pela Comissão Social de Freguesia;*
- *Evolução e impacto das medidas descentralizadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2020.*

A apresentação deste relatório à Assembleia de Freguesia permitirá reforçar a transparência, melhorar o planeamento e assegurar um acompanhamento político sério, fundamentado e capaz de responder às necessidades reais das populações.

Oeiras, 8 de dezembro de 2025

Tomás Maria Costa e Rui Vieiro pelo Partido Socialista”.

Quem vota favoravelmente a admissão dessa proposta? É unanime. Está admitida tem a palavra por favor o PS, Tomás faz favor.-----

---- Intveio o Senhor Tomás da Costa do PS para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente, Senhores membros da Mesa, Senhora Presidente, senhores membros do Executivo, Senhores membros da Assembleia de Freguesia, cumprimentos a todos.-----

Vivemos numa Freguesia profundamente diversa, onde convivem realidades sociais muito distintas, apesar do dinamismo do nosso território, sabemos que persistem situações de vulnerabilidade, idosos isolados, famílias com baixos rendimentos, pessoas com deficiência e carecem de apoio continuado, jovens em risco, cidadãos confrontados com exclusão habitacional ou laboral, nada disto se resolve com medidas avulsas ou respostas improvisadas, é por isso que o Partido Socialista apresenta esta recomendação, defendemos a criação de um relatório social semestral, elaborado em articulação com a Comissão Social de Freguesia, instituições de solidariedade, escolas, forças de segurança e demais pareceres comunitários. A Junta de Freguesia está numa posição única para coordenar este trabalho e esse papel exige uma informação sólida, atualizada e transparente, não basta intervir, é preciso e necessário

conhecer para intervir melhor, perceber onde evoluem as dinâmicas de pobreza, identificar necessidades reais de habitação, infância, juventude, deficiência, apoio aos mais idosos, avaliar o impacto dos problemas sociais e garantir que a Freguesia responde de forma eficaz, às exigências do território, nos casos da ação social moderna deve ser preventiva, deve ser estratégica e deve ser orientada para resultados, é exatamente o que esta proposta promove. Convidamos todos os grupos políticos a juntarem-se a este compromisso para uma Freguesia mais justa, mais humana, mais coesa, mais informada. Muito obrigado.-----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Alguém quer usar da palavra? Vamos proceder a votação. Quem vota favoravelmente à proposta de recomendação número 1 do PS? Quem se abstém? Quem vota contra?

Assim sendo, a Proposta de Recomendação N.º 1 UFOPAC/2025 – PS (ANEXO OITO). Foi reprovada por maioria dos presentes, com 6 votos a favor, sendo 2 do PS, 2 do EO, 1 do IL e 1 do PAN, com 2 abstenções do Chega, com 12 votos contra do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25.-----

É uma declaração de voto? Faça favor Sandra.-----

---- **Inteiveio a Senhora Sandra Costa do Inovar União Oeiras 25 para dizer o seguinte:** --

Sim, queria fazer uma declaração de voto e dizer porque é que votamos contra. A UFOPAC já desenvolve este trabalho que foi elencado pelo PS, na Comissão Social de Freguesia, quer nos relatórios trimestrais, quer nos relatórios anuais, a UFOPAC já excede a sua missão em várias vertentes que acabou de falar, inclusive a farmácia solidária, o apoio alimentar de emergência, colaboramos ainda ao nível do fundo de emergências, assim como o SAASI e por isso, é que votámos contra.-----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Obrigada. Miguel Silva faça o favor.-----

---- **Inteiveio o Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, Senhor Presidente. Essencialmente pelas mesmas razões, não somos necessariamente contra a proposta em si, mas estar a fazer este tipo de esforços a nível de uma Junta de Freguesia, é capaz de não ser a coisa mais indicada, normalmente esse tipo de

ADP
C.A.
8

estudos são feitos por entidades privadas ou públicas a nível nacional e com mais meios e com mais especialistas, pensamos que trazer isto ao nível mais local, mais municipal não é necessariamente o mais indicado e a Junta tem recursos parcos. Obrigado.-----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Muito rapidamente Senhor Rui Vieiro.-----

---- **Inteiveio o Senhor Rui Vieiro do PS para dizer o seguinte:** -----



Senhores deputados e Mesa, em defesa desta proposta o propósito final, é reforçar a identificação da União de Juntas como organismo autárquico autónomo dentro do Concelho de Oeiras. Esta União de Freguesias está longe de ser um território pequeno, é talvez um dos territórios que dava para fazer vários concelhos, todos sabemos, tudo o que for documentação, estudo e orientação sobre a nossa Freguesia, sobre este território só nos valoriza, valoriza o órgão, Presidente, membros, que como tem representação na Assembleia Municipal, mais está preparado para ir ao encontro das respostas junto do Concelho de Oeiras, tirando a natural ligação que tem com a atual maioria, para nós fregueses, habitantes da Freguesia de Oeiras tudo o que seja, criar um espírito de corpo na própria Freguesia, seria muito bom para todos. É isso que o Partido Socialista defende, que a União de Freguesias enquanto existir como União ou enquanto existir neste espaço, deve ter uma autonomia de comunicação que eleve a Freguesia para aquilo que mais merece, a nossa representação, obrigado.-----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra a Senhora Presidente do Executivo.-----

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente. Só quero referir duas ou três questões complementares, aquilo que a nossa líder de bancada já referiu. Quem faz uma proposta destas, claramente não conhece aquilo que a Junta de Freguesia já desenvolve em colaboração com a Câmara Municipal, nem mesmo, a informação que trimestralmente e anualmente vem ao conhecimento desta Assembleia de Freguesia. Por outro lado, aquilo que se propõe, extravasa com as competências e as atribuições das Juntas de Freguesia e tenho dito em vários fóruns que para as Juntas de Freguesia fazerem mais e melhor, que lhes sejam dadas mais competências e



mais recursos. Os recursos que temos são suficientes, apenas e só para as despesas correntes da Freguesia, volto a dizer que se pagássemos renda dos escritórios onde estamos instalados, a União das Freguesias não teria qualquer hipótese de sobrevivência.-----

Quero esclarecer também o Senhor Rui Vieiro que a Junta de Freguesia, territorialmente não devia ser dividida ou não corresponde a áreas geográficas de vários concelhos, o que somos bastante superiores a muitos concelhos deste País e somos a quinta maior União de freguesias em termos populacionais, não em termos territoriais, é bom que se esclareça isto também. Mas volto a dizer, as competências da União de Freguesias e os recursos que são transferidos para a Junta de Freguesia, são geridos com muito cuidado, não temos folgas para fazer determinados estudos.-----

A Câmara Municipal quer através do CLAS - Comissão Local de Ação Social, quer através de outros grupos de trabalho, desenvolve e promove a carta social de Oeiras que essa sim, tem estes dados. Não faz sentido nenhum na nossa ótica, haver duplicação de determinados trabalhos e determinada investigação, não temos meios, nem temos recursos para isso, mas devo dizer também aos elementos do PS, que chegaram recentemente à Assembleia de Freguesia, que ser pobre em Oeiras, é completamente diferente de ser pobre na Amadora, no Seixal ou noutra concelho. Tenho desafiado os elementos desta Assembleia de Freguesia e desafio também as pessoas que vieram de novo, que nos sinalizem situações de pobreza, porque temos medidas e recursos para acudir a todas elas: se conhecem situações de pobreza que não estejam a ser devidamente ponderadas e apoiadas, agradeço que as façam chegar à Junta de Freguesia. E é tudo Senhor Presidente. -----

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Vamos então passar às últimas duas propostas de recomendação, fiquei tentado a juntar ambas, uma vez têm o mesmo objetivo, no entanto por respeito aos grupos e porque pode haver algumas pequenas diferenças, que depois seriam, enfim utilizadas, vou separá-las, ambas as propostas de recomendação têm a ver com a transmissão online das reuniões da Assembleia. A primeira foi apresentada pelo PS. Alguém não a leu? Toda a gente a leu, muito bem.-----

"PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO N. ° 2 UFOPAC/2025 - PS (ANEXO NOVE).-----

Transmissão online das reuniões da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias Apresentada pela Bancada do Partido Socialista

A democracia local vive da participação ativa e informada dos cidadãos, da transparência das decisões públicas e da proximidade entre eleitos e comunidade.

Numa época em que as novas tecnologias moldam a forma como as pessoas se informam e se relacionam com a esfera pública, torna-se fundamental que as autarquias acompanhem essa evolução, promovendo mecanismos que reforcem a confiança dos fregueses e lhes facilitem o acesso ao trabalho dos seus representantes.

As reuniões da Assembleia de Freguesia são momentos essenciais da vida democrática local, mas muitos cidadãos não podem estar presentes devido a horários laborais, obrigações familiares, limitações de mobilidade ou distância física. A transmissão online das sessões permite que qualquer freguês acompanhe os debates e decisões que influenciam o seu quotidiano, garantindo maior abertura, escrutínio e participação.

A União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias dispõe já das condições técnicas necessárias para assegurar estas transmissões, nomeadamente instalações equipadas com ligação à internet e capacidade audiovisual suficiente para realizar registos de som e imagem com qualidade. Estamos, portanto, perante uma medida facilmente implementável, de custo reduzido e grande impacto democrático.

Assim, a bancada do Partido Socialista propõe que a Assembleia de Freguesia recomende à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias que assegure a transmissão online, em direto, das reuniões da Assembleia de Freguesia através das plataformas institucionais da autarquia.

Com esta recomendação, damos um passo significativo no reforço da transparência, da participação cívica e da modernização democrática da nossa freguesia, aproximando o trabalho dos eleitos de todos aqueles que servimos.

Oeiras, 8 de dezembro de 2025,



Tomás Maria Costa e Rui Vieiro pelo Partido Socialista”

Vamos proceder à votação da admissão da proposta para discussão. Quem vota a favor da proposta de recomendação número 2 UFOPAC/2025 do PS? Quem se abstém? Quem vota contra? -----

Assim sendo, a Proposta de Recomendação N.º 2 UFOPAC/2025 – PS (ANEXO NOVE). Foi reprovada por maioria dos presentes, com 8 votos a favor, sendo 2 do PS, 2 do Chega, 2 do EO, 1 do IL e 1 do PAN, com 12 votos contra do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25.-----

Faz favor Miguel Silva.-----

---- Interveio o Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte: -----

Obrigada, Senhor Presidente. O Chega saúda a proposta do PS e acompanha independentemente do facto de não poder ter sido votada, obrigado.-----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Senhora Presidente, faça o favor.-----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Muito obrigada. Só para esclarecer alguns elementos que vêm de novo para esta Assembleia de Freguesia, que esta Presidente recusa-se a fazer a transmissão em direto da Assembleia de Freguesia, principalmente porque as forças da oposição têm tido atitudes com outras situações em que isolam determinados comentários e determinadas informações e as deturpam. Quero ainda referir que mensalmente fazemos nas diversas Freguesias, reuniões de Executivo públicas e quero dar ainda a seguinte informação: soubemos de pessoas exteriores à Junta de Freguesia, que não há nenhuma Junta de Freguesia no País que tenha divulgada a informação sobre as reuniões de Executivo, sobre as informações divulgadas pela nossa população, não têm nenhuma identificação de nenhuma autarquia que publique tudo, mas tudo aquilo que se faz, quem se apoia, como se apoia, ao nível dos procedimentos de contratação pública no âmbito da delegação de competências. É tudo publicado nos termos da lei, para além de estarmos sempre disponíveis para dar a informação que as pessoas quiserem obter junto dos nossos serviços. É este esclarecimento sobre esta proposta que não posso deixar de dar, principalmente às pessoas que estão de novo. Muito obrigada, Senhor Presidente.-----

Handwritten signature and initials

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Faz favor Tomás Costa.-----

---- Interveio o Senhor Tomás da Costa do PS para dizer o seguinte: -----

Só para dar uma nota à Senhora Presidente. Com todo o respeito já não são os anos 90, os cidadãos hoje em dia - não é uma questão de transparência - porque concordo com o que a Senhora Presidente diz, esta Junta é transparente nos processos que tem, porque está no site e tem uma data de papelada no site, tem toda a razão. É um processo de aproximação dos cidadãos à democracia, muitos dos cidadãos não conseguem estar presentes na Assembleia de Freguesia para acompanharem a transmissão durante 2/3 horas, o que for, portanto é um processo da aproximação aos fregueses que têm interesse em ouvir as intervenções feitas, tanto pela Senhora Presidente como pelos membros da Assembleia.-----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Peço desculpa Sr Costa. Provavelmente não estive atento. Esta proposta foi chumbada para discussão. Muito obrigado.-----


Assim sendo, vamos passar à proposta de recomendação número 1UFOPAC 2025 que é do Grupo Evoluir Oeiras e que diz também respeito à transmissão online das reuniões destas Assembleias da UFOPAC o teor é o mesmo. Alguém não leu? Todos leram.-----

“Proposta de Recomendação n.º 01 UFOPAC/2025 – GPEO (ANEXO DEZ).-----


Transmissão online das reuniões das Assembleias da União de Freguesias de São Julião da Barra, Oeiras, Paço de Arcos e Caxias

Considerando que:

- 1. A tecnologia e as ferramentas digitais são uma realidade que não devemos descurar nos dias de hoje. Os meios digitais e a partilha de informação através de canais digitais são essenciais para melhorar a proximidade, o acesso a informação pública, a participação e a transparência com os fregueses.*
- 2. A transmissão online em direto das Assembleias de Freguesia permite aos fregueses acompanhar os trabalhos sem se deslocar, promovendo o sentimento de pertença e inclusão e acesso a informação pública no momento. Por outro lado, a possibilidade de ficarem*



disponíveis e serem consultadas sempre que necessário, contribui para a memória institucional e para o acesso à informação por parte de todos os interessados.



3. Por todo o país, inclusive na maioria das Assembleias de Freguesias e Uniões de Freguesias do Concelho de Oeiras esta boa prática já é implementada, revelando ser uma iniciativa positiva para a democracia representativa local, assim como, a sua gravação pode ser um auxílio fiel à realização das atas por parte da mesa.

4. De referir que não são necessários meios dispendiosos ou complexos para realizar as transmissões online já que as Assembleias são realizadas na sala onde se realizam as sessões da Assembleia Municipal e as mesmas são transmitidas, não havendo impedimentos técnicos nem financeiros.

Face ao exposto e por forma a aproximar os cidadãos das instituições, facilitar o acesso à informação e fomentar a participação pública, o Grupo Político Evoluir Oeiras, recomenda que:

1. A União de Freguesias avalie as soluções técnicas mais adequadas e sustentáveis para as transmissões online em direto das reuniões da Assembleia, assegurando que esteja contemplado em orçamento verba disponível para a implementação de transmissões com qualidade;

2. Proceda à implementação da transmissão das Assembleias de Freguesia online em directo, através de uma plataforma digital segura e de fácil acesso aos fregueses, tal como já ocorre noutras freguesias e na Assembleia Municipal de Oeiras;

3. As Transmissões online das Assembleias sejam incluídas na revisão do Regimento da Freguesia;

4. As gravações das sessões fiquem disponíveis posteriormente num canal institucional, garantindo o acesso público e o arquivo histórico;

5. Sejam assegurados os princípios de confidencialidade e proteção de dados pessoais, sempre que a natureza dos assuntos tratados assim o exija.

Oeiras, 10 de dezembro de 2025

Grupo Político Evoluir Oeiras

Luís Pinho/Teresa Belmonte Travassos”

Vamos proceder à votação da admissão da proposta para discussão. Quem vota a favor da proposta de recomendação para admissão? Quem se abstém? Quem vota contra?-----

Assim sendo, a Proposta de Recomendação N.º 1 UFOPAC/2025 – GPEO (ANEXO DEZ).

Foi reprovada por maioria dos presentes, com 8 votos a favor, sendo 2 do PS, 2 do Chega, 2 do EO, 1 do IL e 1 do PAN, com 12 votos contra do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25.

Faz favor Luís Pinho.-----

--- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, vamos continuar nesta senda, achamos por bem e democrático que isto aconteça e, portanto, se não for neste fórum, será em revisão de Regimento. Obrigado.-----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Obrigado. Miguel faça o favor.-----

--- **Interveio o Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, Senhor Presidente. Apenas para dizer que, lamentamos mais uma vez que a proposta não seja aceite, seria bom para a transparência e para a proximidade, como já foi dito e apenas dizer que, não compete a nenhum Presidente de Junta, ajuizar como as imagens e os textos são feitos e aproveitá-los para exposição, cada força política tem as suas prioridades.

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Miguel. Sinto muito. Em primeiro lugar a palavra transparência, não me parece que seja bem aplicada neste contexto, porque não é isso que está em discussão, não é pela transmissão online que há maior ou melhor transparência, atenção. Em segundo lugar, até pode não ser competência da Presidente do Executivo, mas é competência do Presidente da Mesa e fica expressa a minha opinião pessoal sobre isso, obviamente reitero ser pessoal. Mas não consigo dissociar o ser Presidente do ser Eu. Uma das coisas que me faz confusão, é esta Juventude que está à minha frente, nomeadamente o elemento do PS a dizer que não estamos na época dos anos 90 e que a proximidade se faz através das redes sociais. Meus amigos não posso discordar mais. Estão equivocados. A proximidade está a perder-se e esta deveria essencialmente ser presencial. O ser humano não se deve esconder atrás de ecrãs. A simples presença do outro aguça o respeito pela diferença. As pessoas não vêm, nem vão assistir a



nada, nem mostram interesse só por estar online. Convido-vos a que façam as contas de quantas visualizações é que têm em direto as Assembleias Municipais, será curioso verificarem. Provavelmente teremos que mostrar que vale a pena os fregueses saírem do conforto do seu lar para virem presencialmente discutir o que lhes diz respeito. Enche-nos a alma verificar que os fregueses acreditam na sua capacidade interventiva e vêm assistir às nossas Assembleias. Basta que estejamos à altura das suas expectativas. Não alimento “sound bytes” ou trechos de vídeo descontextualizados para ruído político e desinformação nas redes. Fazer simplesmente por imitação porque outros o fazem, é sinal de pouca capacidade cognitiva. O escudo da memória futura está e estará protegido pela existência das atas, de acordo com a Lei. Portanto, chicana, politiquice, coisas boas para vir a circo, não vou admitir, tenho dito. -----

Assim sendo, vamos então dar entrada ao PAOD, inscrições por favor. Miguel faça o favor. ---

--- **Intervenção do Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Obrigado, Senhor Presidente. Só uma questão muito simples que já trouxemos anteriormente, é a, “Exposição World Press Photo”, temos as mesmas objeções que já apresentamos anteriormente, fui à World Press Photo 2025 e constatei os mesmos problemas que já tinha constatado antes, ou seja, vou dar vários exemplos, mas no fundo em geral, o problema é que há um enorme viés político e ideológico naquela exposição. É politizada não era suposto, World Press Photo, em tempos foi uma exposição de arte fotográfica, neste momento é altamente politizada e é politizada de forma ideológica, dou exemplos: são exibidas fotos de jovens mutilados em nome da ideologia de género, ideologia trans e isto no parque dos Poetas, onde as crianças das escolas foram levadas a ver a exposição, só isso já seria para mim bastante problemático, mas depois, cirurgia torácica, tratamento hormonal, afirmação de género, género com o qual se identifica aparecem com aspas. No entanto, no texto descritivo quando se fala de inclusão e empatia isso já não tem aspas, logo aqui viés, um dos painéis continham fotos de um congresso do Partido Alemão AFD, que é um partido de direita, as fotos não tinham qualquer contorno artístico, eram meras fotos ilustrativas, o título do painel era a democracia morre na escuridão, no texto acompanhante, o termo o partido do povo comum, era posto entre

Handwritten signature and initials in the top right corner.

aspas, a democracia morre na escuridão sem aspas, termos como controvérsia e desinformação, sempre que as figuras visadas eram de direita, era controversa, extrema, era populista, quando o sujeito e objeto das fotografias eram de esquerda as aspas desapareciam e já não havia termos como controverso. Um bom exemplo, El Salvador, a reportagem sobre Sobral Salvador, País sem direitos constitucionais sem aspas, estado de emergência com aspas, um regime muito problemático, os criminosos que estão nas prisões são vítimas de violência, ninguém mostra a violência exercida pelos próprios criminosos por lá terem ido parar. Podia continuar, isto é recorrente em todos os painéis que tenham um tópico controverso, se quem é visado é de direita, há muitas aspas e muitas controversas, se quem for visado e o tema for de esquerda, não tem aspas, é tudo com a maior simpatia e boa fé de toda a gente. É lamentável, isso acontece ano após ano, é pago por todos os municípios, não são só os municípios de esquerda, compreendo que as pessoas de esquerda, tenham simpatia por aquele tipo de discurso, mas lembrem-se que a Câmara é suposto patrocinar projetos que são para todos os municípios, devem ser neutrais ideologicamente, não devem ser enviesados, é só isso. Obrigado.-----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----


Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Luís Pinho, faça o favor.-----

---- Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente entregámos um protesto, gostaríamos de reforçar que o GPEO fez chegar por email à Mesa da Assembleia, um voto de protesto sobre a condução da Assembleia de Freguesia de Instalação do Órgão que impediu as forças políticas de uso da palavra. Pedimos que esse voto fosse trazido a esta Assembleia e lamentamos que não tenha sido, mais uma vez, não correspondendo às funções que desempenham.-----

Queria fazer um alerta às atas e editais, queremos também alertar que até 6/12 não foi publicado no site da UF o edital a comunicar a realização desta Assembleia UF e é imposição legal que seja amplamente divulgado, já que o site é obviamente um dos pontos de acesso mais acessíveis dos fregueses. -----

Indica a lei 75/2013 que “1 — A Assembleia de Freguesia reúne em quatro sessões ordinárias


anuais, em abril, junho, setembro e novembro ou dezembro, convocadas com uma antecedência mínima de oito dias por edital e por carta com aviso de receção ou protocolo” e por isso, o edital deve cumprir a lei (erradamente o regimento indica 2 dias o que é contra a Lei – isso também devia ser corrigido no regimento).-----

Não se compreende também porque deixou a Junta de publicar as atas das Assembleias de Freguesia, desde setembro de 2024 que nenhuma foi publicada, estando assim em atraso atas de dezembro/2024, abril, junho e setembro de 2025. Ou seja, mais de 1 ano de atas em atraso. O segundo ponto que tenho aqui do PAOD tem a ver com reparações que ficaram do mandato anterior e continuam por realizar, algumas pinturas em frente a umas garagens, alguns passeios esburacados, tenho fotografias disso se quiserem posso entregar. -----

Agora quero falar dos prédios de Laveiras, há 3 meses trouxemos a esta Assembleia, a situação de problemas estruturais relativos aos imóveis nº 37 e nº 39 sitos na Av.ª João de Freitas Branco, em Caxias e a necessidade de obras urgentes. Questionamos a Senhora Presidente se estava ao corrente e se já tinha reunido com os moradores e visitado o local, dado que a situação se passa na sua Freguesia e a segurança dos fregueses é também da responsabilidade da Junta. Hoje voltamos a questionar: desenvolvimentos desta situação, Senhora Presidente? (Falei em 8 de dezembro com a moradora Sofia e pelos vistos não se fez nada). Obrigado.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Obrigado. Senhora Presidente do Executivo, faça o favor.-----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não se importa de repetir a última nota que deu de moradores que não percebi.-----

---- **Intervio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Falei de uma moradora, D. Sofia.-----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Independente o nome da pessoa, qual é o problema?-----

---- **Intervio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

O problema é que queremos saber, se a Senhora Presidente já foi falar com alguém?-----

Handwritten signature and initials
e.A.
[Signature]

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Mas sobre o que? Desculpe. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Qual é o assunto?-----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

O prédio, aquilo está cheio de rachas. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Que prédio?-----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

O n. ° 37 e 39.-----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Mas é privado ou é público?-----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Senhora Presidente, esses prédios começaram por ser da Câmara, depois foram vendidos.----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, isto é uma questão municipal do departamento de habitação.-----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Os fregueses são da sua Freguesia e estão em risco.-----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----


Isso são questões graves que o Senhor está a colocar, sei que a Câmara já fez inspeções a todos os prédios e é o departamento de habitação que fará a intervenção faseada de acordo com a gravidade das situações que forem diagnosticadas por técnicos especializados, não é pela Presidente da Junta.-----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Senhora Presidente, só estou a alertá-la, é o meu dever.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Atenção ao diálogo cruzado. Apenas cria ruído. Está compreendido, está identificada a situação. Vou dar a palavra ao Senhor Albino que, entretanto, tinha pedido para falar.-----

M. Costa
e.A.


---- Inteiro o Senhor Francisco Albino da IL para dizer o seguinte: -----

Obrigado, Senhor Presidente, cumprimento todos os colegas da Assembleia e o público presente também. São duas situações, Senhor Presidente já me ouviu falar nelas mais que uma vez nesta Assembleia, é um problema de iluminação, aquela mata junto ao Centro da Juventude e à Universidade Sénior por trás da Torre G, três candeeiros seguidos estão sem funcionar, mas já há meses. A Senhora Presidente já me respondeu com a inoperacionalidade por parte da EDP.-----

Há outra questão que quero chamar a atenção que é a seguinte: temos naquela zona um senhor que está a viver num carro, já há vários meses, gostava que me indicassem alguém com quem possa falar para obter mais detalhes daquela situação, já falei com ele, diz que está a ser apoiado pelo RSI e está há meses a viver num automóvel. Muito obrigado.-----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Tomás Costa do PS.-----

---- Inteiro o Senhor Tomás da Costa do PS para dizer o seguinte: -----

Senhora Presidente, Senhor Presidente, caras e caros. Permitam-me começar com um agradecimento, talvez a intervenção mais política do que particular. Agradeço aos fregueses que confiaram com o seu voto na coligação que encabecei, aqui estou para os representar do meu lado com responsabilidade, determinação, mas também estou para representar todos aqueles que também não votaram no Partido Socialista e para ouvir os seus anseios, os seus problemas. Esta Freguesia só faz sentido servir as pessoas e servir as pessoas é garantir que ninguém fica para trás, que ninguém é esquecido, que ninguém é invisível e servir as pessoas é garantir que esta Junta de Freguesia não é, nem pode ser uma extensão da presidência da Câmara. O Partido Socialista traz para este mandato uma postura clara, uma oposição fiscalizadora, consciente, responsável e positiva, não seremos uma oposição do contra porque sim, nem uma oposição que assiste ao que acontece, sem dizer nada. Estaremos onde temos de estar, a vigiar, a questionar, a propor e a construir, como costumo dizer e como disse ao longo da campanha, tenho dito várias vezes, que um socialista ou um social democrata na minha ótica tem que ser um eterno insatisfeito, o eterno insatisfeito perante a injustiça e é isso

ADJ
e.A.
S

que enquanto atores políticos temos que ser, a insatisfação é necessária para que consigamos avançar nos rendimentos, na habitação e na defesa da democracia, Quero deixar também só uma palavra aos milhares de trabalhadores hoje, que estão em greve e que estão contra um pacote laboral de retrocessos deste governo e que leva o primeiro cartão vermelho da população. Muito obrigado.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Susana Ribeiro do PAN.-----

---- **Intervio a Senhora Susana Ribeiro do PAN para dizer o seguinte:** -----

Exma. Senhora Presidente da UFOPAC, caros membros do Executivo e da Mesa, caros colegas da Assembleia e público presente. -----

É com orgulho e sentido de responsabilidade que assumo funções como eleita do PAN – Pessoas, Animais, Natureza nesta Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.-----

Nas eleições de outubro, apresentei-me a votos integrada na coligação “PS/PAN - Em Oeiras Todos Contam”, e agradeço a todos os fregueses que confiaram no nosso projeto. A partir de agora, é como representante do PAN que aqui estarei, totalmente empenhada em defender uma política de proximidade, de ética, de sustentabilidade e de bem-estar para toda a comunidade.-----

As Grandes Opções do Plano, tal como o Orçamento e o Plano plurianual de investimento, que hoje serão discutidos e votados, juntamente com outras propostas, são documentos essenciais para definir o rumo da freguesia em 2026. Comprometi-me a analisá-las com rigor, a contribuir construtivamente e a exercer plenamente o Direito de Oposição, garantindo a transparência, a boa gestão e o cumprimento das regras previstas para as autarquias locais.-----

É esta a bússola que orientará todas as intervenções e todas as propostas que apresentarei. Trabalharei com todos os colegas, procurando consensos sempre que possível, e trazendo contributos sólidos e construtivos sempre que necessário. O nosso compromisso é claro: fazer política com responsabilidade, com seriedade e com respeito, sempre ao serviço da comunidade.-----

Handwritten initials and scribbles in the top left corner.

O partido PAN tem uma longa presença política no concelho de Oeiras. A partir deste mandato, voltamos a estar presentes nesta Assembleia de Freguesia, reafirmando a nossa visão: uma freguesia que cuida das Pessoas, protege os Animais e valoriza a Natureza, porque ninguém fica para trás.-----

Desejo a todas e todos um excelente mandato. Muito obrigada.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Teresa Travassos, faça o favor.-----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Falo sobre a alta tensão em Cacilhas de Oeiras, Senhora Presidente questiono se tem acompanhado a situação do desvio da linha de alta tensão em Cacilhas de Oeiras e em que estado está a remoção dos postes colocados mesmo depois da providência cautelar, ter sido interposta pelos moradores e o tribunal ter dado provimento? Tenho dito.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, mais alguma intervenção? Não?! Assim sendo dou a palavra ao Executivo, Senhora Presidente caso queira e possa responder a alguma questão, agradeço, obrigado. ---

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Começando pela intervenção do Senhor Luís Pinho do Evoluir, relativamente ao nosso site e às nossas redes sociais estão em reconstrução e percebemos há pouco tempo, que as atas desta Assembleia de Freguesia, estavam publicadas num sítio incorreto, já foram redirecionadas para onde deveriam estar. Estão publicadas todas aquelas que já foram aprovadas, de todo o modo volto a referir, que o site da Junta está em reconstrução, esperamos ter uma melhor imagem e o melhor acesso para que todas as pessoas acedam à informação mais facilmente.-----

Depois relativamente àquilo que referiu: buracos nos passeios e de falhas na pintura da sinalização horizontal, há todos os dias, há situações que reparamos num dia e no outro dia estão iguais, é com buracos, é com sinalética, sinalização vertical, é um trabalho que se realiza diariamente principalmente no tempo das chuvas. Também lhe agradeço Senhor Luís Pinto, se detetar situações, se puder fazer uma fotografia e mandar para a Junta, agradecemos,

*M.A.
e.A.
J*

mandamos intervir.-----

Relativamente à intervenção do Senhor Albino, uma pessoa a viver num carro, não vamos particularizar e não falar do nome da pessoa em causa. Mas é uma situação muito complicada, a pessoa em causa já teve numa casa, já foi alugado um apartamento para ele viver, saiu de lá, já lhe foram disponibilizados dois locais de habitação municipal para ele ir, era partilhado como são todos os sem-abrigo, também se recusou, ele manda mails e contacta toda a gente, diz que está a morrer, já foram várias vezes os bombeiros e a polícia, nunca quis ir ao hospital, recusa-se terminantemente a entrar na ambulância e continua a viver naquela situação, que não deixa as pessoas que ali vivem confortáveis, dorme o dia inteiro, não sabemos se tem alguma adição, porque ele próprio não se deixa tratar, não se deixa enquadrar e continua naquela situação deplorável. Não é só ele, lamentavelmente, quando sabem que vão ser inseridos num contexto mais organizado, normalmente não querem e vão para outros concelhos, este veio de Sintra, não era de cá, agora quando for “obrigado” a deixar aquela situação, se calhar também há-de fugir para outro concelho qualquer. A situação dos sem abrigo que são essencialmente, pessoas com perturbações mentais graves ou com adições que lhes provocam essas perturbações e não querem ser integrados, não querem regras, não querem nada, penso que estamos a falar da mesma pessoa que já está ali há cerca de 3 meses, o tempo vai passando.-----

Relativamente ao Tomás Costa e à Susana Ribeiro desejo os melhores êxitos no vosso trabalho e na vossa representação.-----


E à Senhora Teresa Travassos os postes de alta tensão, estão com uma providência cautelar, é isso mesmo, estão à espera de decisão do tribunal. Tem sido complicado tanto quanto sei, embora não somos nós que temos que acompanhar, é a Câmara Municipal, o departamento jurídico e o departamento de gestão urbanística, mas aguarda decisão judicial tanto quanto sei. É tudo Senhor Presidente.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada. Vou dar por fim do tempo dedicado ao PAOD e vamos entrar na ordem de trabalhos da convocatória, recordo que temos 8 pontos para a ordem do dia.-----



1- Apreciação e votação da ata nº 1 de 2025/2029.-----



Tendo em consideração que foi entregue a todos atempadamente, alguém tem alguma coisa a dizer? Algum reparo? Não? Vou pedir para procedermos à votação por braço no ar. Quem vota favoravelmente a ata? Votos contra? Abstenções?-----

Assim sendo, a Ata nº 1 de 2025/2029. Foi aprovada por maioria com 13 votos a favor, sendo 8 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25, 1 do Chega, 2 do EO, 1 do IL e 1 do PAN, com 4 abstenções, sendo 2 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25 e 2 do PS.-----

Vamos passar ao ponto dois. -----

2 -Apreciação e votação da ata nº 2 de 2025/2029; -----

Quem vota favoravelmente a ata? Braço no ar. Votos contra? Abstenções? -----

Assim sendo, a Ata nº 2 de 2025/2029. Foi aprovada por maioria com 13 votos a favor, sendo 10 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25, 1 do Chega, 1 do IL e 1 do PAN, com 2 votos contra do EO e com 4 abstenções, sendo 1 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25, 2 do PS e 1 do Chega.-----

Faça o favor Teresa Travassos para uma declaração de voto.-----

---- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Declaração de voto: O GPEO vota contra a ata da primeira reunião de funcionamento da AUFOPAC uma vez que nesta reunião e ao contrário do que manda a lei, não foi dada a palavra aos grupos municipais com assento na Assembleia, contra todas as regras democráticas. Acrescento também que é curioso, a necessidade dos membros do PS e do PAN irem fazer exatamente a apresentação que seria legítimo fazer na primeira Assembleia, tiveram de a fazer, significa que esta apresentação de propósito de uma força política, faz sentido. ---

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, vamos passar ao ponto 3.-----

3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 01/2025-2029 - Aprovação de alteração do Regimento da Assembleia. -----

Está aberta a discussão. Não há intervenientes? Assim sendo vamos proceder a votação por braço no ar. Quem vota a favor? -----

[Handwritten signature]
e.A
[Handwritten mark]

Assim sendo, o ponto 3 **Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 01/2025-2029 - Aprovação de alteração do Regimento da Assembleia.** Foi aprovada por unanimidade dos presentes com 20 votos a favor, sendo 12 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25, 2 do PS, 2 do Chega, 2 do EO, 1 do IL e 1 do PAN.-----

Faça o favor Teresa Travassos para uma declaração de voto.-----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----**

E só uma advertência no regimento, o nome INOV 25 está mal designado. O correto é Inovar Oeiras 25.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----**

Faz toda a diferença, muito obrigado.-----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----**

Votamos favoravelmente o artigo em discussão, mas entendemos que deve ser constituído um grupo de trabalho ou uma comissão para revisão de outros artigos do Regimento, por exemplo o artigo que refere a publicação de editais como já referimos anteriormente, indica no regimento que é com 2 dias de antecedência quando a lei manda que sejam 5 dias ou 8 dias conforme o tipo de reunião.-----

Entendemos da nossa parte que deverá ser adicionada a transmissão online das sessões (porque está a ser seguido esse caminho em outras freguesias e a sala dispõe de condições para isso), a disponibilização em tempo útil da documentação apresentada nas reuniões no site etc só traria benefícios para a Freguesia. As atas não foram publicadas e as pessoas não têm acesso.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----**

Não foram publicadas ou ficaram mal localizadas? São coisas diferentes. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----**

Parece que a Senhora Presidente disse que ficaram num separador diferente e que serão colocadas. Mais informo que esta questão das sessões online, por exemplo relativamente a Assembleia Municipal, a essa hora estou a trabalhar, única forma que tenho de ter conhecimento do que se passou na sessão, é exatamente ir ver o que fica gravado.-----

M. A. A.

[Signature]

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Por isso é que graças a Deus, fazemos depois das 20h30m, muito obrigado. Mais alguma questão? Não? -----

4. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 6/2025–2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 3.11.2025 – Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia da União de Freguesias – Compromissos Plurianuais – Artº 6º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro – Regulamentada pelo Art.º12.º do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21 de junho.-----

Está aberta a discussão. Teresa faça o favor.-----

---- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Só uma nota, no ponto 3 onde consta “alínea a) do n.º 1 do Art.º 6.º” não está referida a Lei ou Decreto-Lei (presumimos que seja Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro).-----

Não consideramos aceitável a dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia para além do caso previsto no n.º 1 do art.º 22.º do DL n.º 197/99, de 08 de junho, entendemos que essa autorização às despesas correntes plurianuais que, embora inscritas no orçamento, como acontece com qualquer despesa a realizar, não constem de Planos ou Programas previamente aprovados pela Assembleia de Freguesia. Pelo que propomos alteração ao ponto 1. alínea a) para que consta apenas: “Resultem de Projetos ou ações constantes nas Grandes Opções do Plano (PPI)” conforme está na lei, e seja retirado “bem como as despesas correntes inscritas no Orçamento”.-----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mais alguma intervenção? Não?! Dou a palavra a Senhora Presidente do Executivo, faça o favor.-----

---- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, agradecemos, mas o que propomos à Assembleia é o que está nesta proposta, devo realçar que a Junta de Freguesia não tem muitas despesas plurianuais, são aliás muito poucas de acordo com aquilo que podem observar nos nossos orçamentos, mas se o Senhor Presidente me permitir, passava a palavra à Dra. Mónica para referir porque sabe

com certeza, o que é que se integra neste contexto da plurianualidade.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Claro que sim, Dra. Mónica, faça o favor.-----

---- **Interveio a Senhora Mónica Chambel para dizer o seguinte:** -----

Muito boa noite a todos. Relativamente às despesas correntes que se estava a referir plurianuais, temos os contratos referentes a comunicações, normalmente são contratos de 3 anos, ou seja, são feitos por consulta prévia, as comunicações, temos a questão das fotocopiadoras, é esse tipo de despesa, não é possível fazer anualmente, não faz sentido fazer anualmente, faz-se normalmente por um prazo de 3 anos, é esse tipo de despesas correntes que estamos a falar.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma necessidade de esclarecimento? O Executivo mantém o ponto 4 exatamente como está, é isto Dra. Madalena?-----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

É, exatamente é esta proposta que submetemos à votação.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos proceder à votação por braço no ar. Quem vota a favor? Quem vota contra? Quem se abstém? -----

Assim sendo, o ponto 4. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 6/2025–2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 3.11.2025 – Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia da União de Freguesias – Compromissos Plurianuais – Artº 6º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro – Regulamentada pelo Art.º12.º do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21 de junho. Foi aprovada por maioria dos presentes com 13 votos a favor, sendo 12 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25 e 1 do IL, 2 votos contra do EO e com 5 abstenções, 2 do PS, 2 do Chega, e 1 do PAN.-----

---- **Interveio o Senhor Tomás da Costa do PS para dizer o seguinte:** -----

O Partido Socialista fará chegar uma declaração de voto.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



5. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 19/2025-2029, aprovada por Unanimidade na reunião de Executivo de 17.11.2025 – Aprovação de Alteração à Tabela de Taxas, Regulamento e Fundamentação económico-financeira da União das Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.-----

Está aberto à discussão, inscrições, Teresa faça o favor.-----

---- **Inteiveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Começamos por lamentar que mais uma vez, a Freguesia opte por rever uma tabela de taxas sem cumprir o código de procedimento administrativo, todas as medidas que tenham impacto direto nas populações, devem ser sujeitas ao período de consulta pública. Da nossa parte apenas podemos repudiar por mais uma vez, a Freguesia não envolva os fregueses nas decisões que os afetam não tendo sujeitado o documento à consulta pública.-----

Depois temos algumas dúvidas que queríamos colocar, compreendemos que há uma adaptação à inflação, aos novos preços, embora haja muitas rubricas que mantenham o mesmo valor, de qualquer forma em relação ao conteúdo da tabela temos questões: -----

1. Por que razão a rubrica 1.3 - Atestado de união de facto tem um aumento que nos parece exagerado passando de 25€ para 30€, superior à inflação?-----

2. Rubrica 3.1 tem um aumento para o dobro de 10€ para 20€.-----

3. A Freguesia deveria prestar apoio e serviços de proximidade ao cidadão e por isso não se justifica que na rubrica 1.5.1 se considere 20€ um preço razoável para certificar 1 fotocópia (ou até 4 fotocópias) pois é um valor demasiado elevado (por ex noutra Freguesia cobram 9€ para certificação até 4 pág.). Em contrapartida as licenças de ruído custam 20€ sendo substancialmente mais baixas que outros municípios que comparamos tem 60€, ou seja, são valores proporcionados, licenças de ruído que afetam as pessoas tem um preço muito baixo, é uma opinião nossa e gostaríamos de ver esclarecidos os pontos que levantamos.-----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada. Dou a palavra à Senhora Susana Ribeira, faça o favor.-----

---- **Inteiveio a Senhora Susana Ribeira do PAN para dizer o seguinte:** -----

Obrigada, Senhor Presidente, sobre um assunto que nos é muito caro, o PAN reconhece o

Handwritten signature and initials: A.A. and S.

esforço técnico da Junta na revisão da tabela de taxas, mas há aqui alguns incumprimentos legais que a Assembleia não pode ignorar, em primeiro lugar o decreto-lei 82/2019 no artigo 27.º número 8 determina expressamente que “os cães adotados em centros de recolha animal ou em associações, são isentos de taxa esta isenção é obrigatória, não depende do regulamento e não está prevista nesta proposta, assim tal como está a tabela viola a Lei.-----

Em segundo lugar a proposta inclui taxas de licenciamento para gatos, a legislação em vigor, não prevê licenciamento de gatos nas Juntas, apenas Identificação e registo no SIAC, cobrar esta taxa parece-nos também ilegal.-----

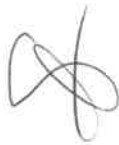
Em terceiro lugar a taxa deve variar consoante a categoria do animal, a Lei permite taxas entre 5 e 15 €, é natural e é justo para nós que os animais de companhia tenham a taxa mínima, enquanto os animais de caça e os de fins económicos possam estar no limite máximo, assim propomos três correções: introdução da isenção obrigatória para animais adotados, eliminação da taxa de gatos, diferenciação das taxas de cães conforme as categorias legais. O PAN está totalmente disponível para aprovar uma tabela de taxas legal justa e alinhada com as políticas de bem estar animal, tal como está a proposta carece destas correções. Obrigada.-----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Albino, faça o favor.-----

---- **Inteiveio o Senhor Francisco Albino da IL para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. A minha intervenção é no sentido com o que a nossa colega Teresa sugeriu. De facto, também achei estranho haver 3 itens da tabela com aumentos de 20%, não me parece razoável, a taxa de custo para os municípios. Por outro lado, também tive alguma dificuldade, mas enfim, a fundamentação económico-financeira está anexa, mas tem vários aspetos, sinceramente não sou uma pessoa totalmente estranha ao tema e tive muita dificuldade em perceber, como é que são imputados os custos diretos e depois fazem subir o custo e justificar de certa maneira o aumento das tabelas, são estas as minhas dúvidas, acho exagerado pelo menos três linhas com 20% de aumento. A questão das fotocópias também, porque a taxa de aumento nunca aparece, aliás já no ano passado foi assim, já comentei este tópico noutras ocasiões, aparece o novo valor, aparece o antigo, mas quando vamos fazer a



comparação, aí é que notamos, quer dizer, se houvesse uma empresa com aumentos de preço dessa ordem, íamos todos reclamar. Em relação à fundamentação económico-financeira um dia gostaria de ver isso melhor, se for possível, trazer à Assembleia porque o que está no texto que li com alguma profundidade, não me permite chegar à mesma conclusão que está no cálculo, nos preços da tabela. Muito obrigado.-----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Miguel Silva, faça o favor.-----

---- **Intervenção do Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte:** -----

É no mesmo sentido, é questionar sobre uma motivação para estes aumentos, já anteriormente aprovamos uma atualização das taxas, estava com a convicção de que eram aumentos meramente para acompanhar a inflação, mas há aumentos que são claramente acima da taxa de inflação, só compreender a justificação. Obrigado.-----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Não? Dou a palavra à Presidente do Executivo, faça o favor.-----

---- **Intervenção da Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente. Quero informar algo que os senhores e as senhoras já perceberam. As poucas competências que as Juntas têm, é a emissão de atestados de residência e licenças para os caniços e os gatiços, os valores que cobramos pela emissão destes documentos, não chegam em cada Freguesia para pagar o vencimento das pessoas que estão disponíveis para fazer este trabalho, isto é, os nossos atendimentos. O que emitimos mais, são os atestados de residência que propomos que tenham aumento de 50 cêntimos e relativamente aos atestados para confirmação de união de facto, - meus senhores as pessoas que se casem - porque a emissão de atestado de residência a confirmar a união de facto numa zona urbana, é extremamente difícil. Não sabemos quem é que dorme com quem, peço desculpa da linguagem, isto é interessante numa aldeia ou numa zona pequena em que toda a gente se conhece. Temos tido com alguma frequência e os problemas maiores, são quando um dos conjugues já faleceu que vêm as empregadas que trataram ou do senhor da senhora,

Adp
e.A.

J

invocar que viviam em união de facto e com situações muito complicadas. Quando estão os dois conjugues vivos, fazem uma declaração sobre compromisso de honra, estão vivos, é mais fácil que a nossa jurista possa confirmar a emissão deste atestado, mas essa não é a generalidade dos atestados de residência a confirmar a união de facto. Vivemos numa União de Freguesias que tem cinquenta e tal mil pessoas, volto a dizer, não sabemos quem vive em união de facto, é uma responsabilidade que carece, não só de preenchimento de diversos documentos do atendimento como da verificação do vogal que tem delegado esta competência, como da advogada, há muito trabalho que é alocado à emissão deste atestado para efeitos da união de facto. Portanto o meu princípio é este, as pessoas não querem casar, não casam formalmente, porque se forem ao registo civil, de certeza absoluta que pagam muitíssimo mais, na Junta a proposta que vos trago é que passe para 30 € e se contarmos todo o trabalho, o custo do trabalho que todas as pessoas que são alocadas a esta emissão custam à Junta, não sei se 30 € chega. Esta é a proposta que submeto à Assembleia de Freguesia.-----

Relativamente à sugestão do PAN, discordo completamente, aliás já disse na anterior Assembleia, discordo destas licenças e que sejam emitidas pela Junta, na minha opinião deviam ser emitidas pelo veterinário quando as pessoas vão chipar os animais, mas continua a ser competência da Junta e estes valores são definidos por Lei, foi o que me foi transmitido pelos serviços da Junta. Parto do princípio que estão corretos, esta tabela é feita de acordo com a atualização legal, se me perguntar a minha opinião pessoal, acho tudo isto um disparate, aliás isto não paga o trabalho que dá, temos que lançar no site do Ministério, temos que emitir uma licença, temos que registar, é muito trabalho para emitir a licença, mas o que está, é aquilo que está previsto na Lei.-----

As fotocópias há várias entidades nomeadamente os CTT, as conservatórias, os notários e os advogados que emitem certificação de fotocópias. Vamos cobrar menos do que qualquer uma destas entidades, é o que tenho para vos transmitir, as receitas próprias da Junta resumem-se exclusivamente a esta tabela e às rendas do antigo mercado de Caxias, que o Senhor Presidente da Câmara protocolou com a Junta de Freguesia de Caxias, não temos mais receitas nenhuma, temos as transferências do FFF e temos a transferência relativa a um

M. A. C.A.

[Handwritten mark]

vencimento de permanência, é com isto que vivemos. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Susana Ribeiro, faça o favor.-----

---- **Intervio a Senhora Susana Ribeiro do PAN para dizer o seguinte:** -----

O tal artigo 27.º que referi, a licença de cães está na Lei, a licença de gatos não está, não sei se depois querem que faça chegar este decreto-lei é o 82/2019.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A Mesa recomenda exatamente isso.-----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente pesquisamos a legislação. Devo informar que em 8 anos nunca emitimos nenhuma licença de gato.-----

---- **Intervio a Senhora Susana Ribeiro do PAN para dizer o seguinte:** -----

Exato, na prática nem se quer funciona exatamente.-----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não funciona, ninguém tira licença de gato e a licença de cão a função que as Juntas têm é só para controlo de vacinação que na minha ótica, devia ser feito pelo veterinário.-----

---- **Intervio a Senhora Susana Ribeiro do PAN para dizer o seguinte:** -----

Já percebi que partilhamos de muita coisa, obrigada.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Francisco Outeiro faça o favor.-----

---- **Intervio o Senhor Francisco Outeiro do Chega para dizer o seguinte:** -----

Pergunto, só a título de informação, no orçamento da receita de dois milhões, oitocentos e sessenta euros, qual é o impacto que este aumento de taxas pode representar?-----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não lhe consigo dizer de memória, mas é muito pequeno.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Luís Pinho faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Miguel Siva
e.a.
[Signature]

Só um pedido de esclarecimento em relação às fotocópias, os CTT cobram 22,14€ por cada certificação dos quais 2,14€ é para os CTT os outros € 20 não são para os CTT, neste caso a Junta de Freguesia os 20 € são para quem? São para a Junta totalmente?-----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

São para pagar o trabalho que a Junta tem com a emissão destas certificações.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Não havendo mais esclarecimentos, vamos proceder à votação do ponto 5.

Quem vota a favor? Braço no ar. Quem vota contra? Quem se abstém? -----

Assim sendo, o ponto 5. **Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 19/2025-**

2029, aprovada por Unanimidade na reunião de Executivo de 17.11.2025 – Aprovação de

Alteração à Tabela de Taxas, Regulamento e Fundamentação económico-financeira da

União das Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias. Foi

aprovada por maioria dos presentes com 12 votos a favor, do INOVAR UNIÃO OEIRAS

25, 6 votos contra, 2 do Chega, 2 do EO, 1 IL e 1 do PAN, com 2 abstenções do PS.-----

Faz favor Miguel Silva para uma declaração de voto? Correto?-----

---- **Intervio o Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte:** -----

E isso mesmo Senhor Presidente, muito obrigado. Enquanto as dúvidas relativamente às

isenções não forem sanadas, não estamos à vontade para votar favoravelmente porque de

facto, encontramos que há regulamentos que são quase em relação à isenção de taxas, até as

dúvidas ficarem esclarecidas. Obrigado.-----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não percebo a sua questão porque as pessoas que têm dificuldades económicas não pagam,

estão isentas na totalidade.-----

---- **Intervio o Senhor Miguel Siva do Chega para dizer o seguinte:** -----

Não falei em pessoas com dificuldades económicas, falei que na Lei há regulamentos que

definem que a adoção de animais, etc., é isenta de taxas ponto, não sei como é que isso é

compatível com implementar taxas por Lei, alguma coisa terá precedência, não sei qual.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

6. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 32/2025-2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 3.12.2025 – Aprovação de Regulamento do Programa “Passeios C/História”.-----

Está aberta a discussão. Teresa faça o favor-----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----**

Voltamos à questão que identificamos no ponto anterior, um regulamento tem de ter consulta pública e também é claro na lei quais são as exceções, aqui não foi à consulta pública e nem são apresentadas as justificações para não ter sido. Razão que nos leva a votar contra, apesar de saudarmos a iniciativa dos passeios com história e não está em causa o valor que é proposto o aumento, está em causa esta questão, esta figura da participação publica não pode ser sistematicamente ultrapassada.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----**

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Algum contributo? Não?! Dou a palavra a Senhora Presidente do Executivo.-----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----**

Senhor Presidente, não tenho nada a referir sobre esta intervenção do Evoluir porque pelo Evoluir a Junta de Freguesia não fazia nada, e provavelmente para outras forças políticas também não. Obrigada.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----**

Muito obrigado. vamos proceder à votação do ponto 6. Quem vota a favor? Braço no ar. Quem vota contra? Quem se abstém? -----

Assim sendo, o ponto 6. **Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 32/2025-2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 3.12.2025 – Aprovação de Regulamento do Programa “Passeios C/História”. Foi aprovada por maioria dos presentes com 18 votos a favor, 12 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25, 2 do PS, 2 do Chega, 1 IL e 1 do PAN e 2 votos contra do EO.**-----

7. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 35/2025-2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 3.12.2025 – Aprovação das Grandes Opções do

AD
e.A.

Plano e Orçamento, PPA e PPI para 2026.-----



Está aberta a discussão. Faça o favor, Rui Vieiro do PS.-----



--- **Intervieio o Senhor Rui Vieiro do PS para dizer o seguinte:** -----

Boa noite novamente. O Partido Socialista vai fazer uma intervenção sobre esta deliberação e depois umas considerações.-----

A bancada do Partido Socialista vota em abstenção, mas analisou as Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2026, tal como foram apresentadas pelo Executivo nesta proposta de deliberação, reconhecemos a importância estratégica destes documentos, são eles que orientam à ação, definem prioridade e estabelecem o compromisso político perante os cidadãos. Por isso mesmo, e em respeito pela relevância das GOP'S para o funcionamento da Freguesia, o Partido Socialista não será nunca uma força de bloqueio, mas também não deixaremos de exercer o nosso dever de escrutínio com seriedade, rigor e sentido de responsabilidade política. Consideramos que perante um plano desta natureza, é razoável conceder ao Executivo o benefício da dúvida. As GOP'S são por natureza, planos de intenção de orientação estratégica e não diz o que são, porém, a confiança política constrói-se com resultados e é precisamente por isso que queremos deixar bem claro, que estaremos particularmente atentos ao relatório de cumprimento das GOP'S, instrumento essencial para avaliar aquilo tudo que se promete corresponde de facto ao que se executa. A política faz-se de escolhas, mas também de responsabilidades, em democracia a responsabilidade chama-se prestar contas. O Partido Socialista valoriza profundamente essa dimensão, o confronto entre a ação, entre o plano e a sua execução, entre o que se anuncia e o que realmente se concretiza e sem esse confronto não há transparência, não há rigor e não há confiança. Por isso, a nossa abstenção não significa um cheque em branco, significa sim que o PS assume a postura habitual, uma oposição consciente sempre construtiva, frontal que apoia o que for positivo para as populações e não hesitará em denunciar as falhas, atrasos, divergências entre o prometido e o realizado. As GOP'S agora apresentadas, inclui áreas importantes desde a ação social, educação, cultura, higiene urbana, mobilidade, apoio à comunidade e merecem por isso, ser avaliadas em detalhe ao longo do ano com base em indicadores de execução e não apenas



nas intenções expostas no papel. Reafirmamos o Partido Socialista não bloqueia, mas não abdica de fiscalizar, não impede o Executivo de governar, exige que governe bem, acompanhar com a exigência cada etapa de execução das GOP'S e por essa razão o Partido Socialista vai-se abster. -----

Se me for permitido pelo tempo ainda dar uma nota. Nesta primeira sessão em que participo e sem nenhuma pretensão, que estas palavras que vou dizer sejam um veículo de promoção pessoal, fruto desta discussão que tivemos, já acompanho esta Junta, pelo menos na Junta de São Julião desde 1989, foi a primeira vez que fui eleito e fiz parte do Executivo então liderado pelo Partido Social Democrata numa coligação com o Partido Socialista e com outros Partidos, em 89 recordo-me nos anos 90, 91 e 92, já a Freguesia da altura debatia-se com uma situação de escassez de recursos motivadas por uma situação que tinha, que era a gestão dos infantários, situação que esse Executivo e o Executivo seguinte do qual não fiz parte resolveu. Curiosamente em 2005 por destino voltei à Junta, desta vez também numa coligação já com o Partido de Isaltino Morais na presidência do Senhor Carlos Morgado e curioso que encontramos aí uma Junta perfeitamente líquida cheia de recursos e cheia de capacidades, resultado exatamente da estratégia tomada anteriormente. Este membro retorna a esta casa e na oposição sempre na constante do Partido Socialista, encontro pelas palavras da Presidente efetivamente uma Junta que não está a conseguir cumprir aquilo que é o seu objetivo por falta de recursos, não se trata de reparar, só estou a fazer esta nota para dar entender que esta Junta e este mandato tem talvez o dever e obrigação de transformar, refundar novamente esta Junta, seja por mais obra por via da transferência de fundos, seja em parceria com todas as entidades, o Partido Socialista vai estar neste mandato, nessa postura com atual maioria, refundar esta União de Juntas que se calhar até pode passar pela sua - não queria utilizar a expressão - desintegração da União, mas de um novo formato no próximo mandato em que possamos cada povoação encontrar unidades de Freguesia mais autónomas, mais pequenas e regressarem a um certo espírito fundador, é esse o objetivo do Partido Socialista neste mandado, na oposição contribuir para que surja efetivamente esse novo sentir deste espaço. Muito obrigado pela vossa atenção.-----

Handwritten signature
E.A.
Handwritten mark

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Francisco Outeiro do Chega. Faça o favor.-----

---- **Interveio o Senhor Francisco Outeiro do Chega para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Tenho algumas dúvidas na receita, porque a dada altura na página 8 falasse da delegação de competências no valor de um milhão, setecentos e sessenta e dois mil, duzentos e vinte e oito euros, mas há aqui um parêntese que diz: receberemos 15% de valor que executarmos, está entre parênteses, fico sem saber se esses 15% estão aplicados a este 1 um milhão, setecentos e sessenta e dois mil, duzentos e vinte e oito euros, se porventura o teto há-de ser 15% deste valor ou se este valor prejudica o valor da receita, então a receita é muito menor. Por outro lado, este valor de um milhão, setecentos e sessenta e dois mil, duzentos e vinte e oito euros, estou enganado ou não vi bem, há aqui uma rubrica que é o AT de € um milhão, vinte e três mil que não me parece que esteja refletido na despesa ou não estou a ver bem, mas há-de haver uma coisa qualquer que não consegui encontrar. Muito obrigado.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra a Senhora Susana Ribeira por favor.-----

---- **Interveio a Senhora Susana Ribeira do PAN para dizer o seguinte:** -----

Já falei anteriormente, deixando já esclarecido que o PAN se irá abster, não posso deixar dizer que no número 16 sobre o bem estar animal o PAN congratula-se com a inclusão da promoção da recuperação dos pombais dos jardins municipais de Paço de Arcos e de Oeiras, estou a citar, queria apenas um esclarecimento sobre, se estes pombais tem um carácter meramente de localização da população dos pombos, é um garante de comida e de abrigo ou se tem um carácter contraceutivo como tínhamos proposto no direito de oposição que tivemos oportunidade de reunir, que aí seria a forma mais efetiva de gerir a população dos pombos. Há dois caracteres distintos, queria só perceber o que é que está incluído no número 16.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Sandra, faça o favor.-----

---- **Interveio a Senhora Sandra Costa do Inovar União Oeiras 25 para dizer o seguinte: --**

Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia da UFOPAC e restante Mesa, Senhora Presidente da UFOPAC e restante Executivo, caros deputados, público presente. Começar pela afirmação que se encontra no presente documento das Grandes Opções do Plano, as pessoas são a nossa prioridade, têm-se falado de pessoas, servir e esta é a frase que temos no documento, as pessoas são a nossa prioridade e não se trata apenas de um slogan, é uma orientação estratégica que define o rumo das políticas públicas que apresentamos para o próximo ano cada escolha, cada investimento, cada projeto é pensado a partir das necessidades reais da nossa população. O plano para 2026 reflete a continuidade de um trabalho de proximidade, rigor e responsabilidade sempre com o foco na melhoria efetiva da qualidade da vida de quem vive, estuda ou trabalha na União das Freguesias de Oeiras São Julião da Barra Paço de Arcos e Caxias. No domínio das funções sociais, reforçamos o compromisso com a coesão, com o apoio às famílias e com a inclusão social, o investimento é de oitenta e sete mil, trezentos e seis euros, comprova que continuamos a colocar as pessoas no centro das decisões. As principais ações previstas são a distribuição dos alimentos provenientes do ISS, a reversão da rede de apoio alimentar às famílias mais vulneráveis, o envolvimento das ações sociais e das famílias em atividades comunitárias como o baile sénior, as iniciativas culturais e idas ao teatro porque combater o isolamento social, é tão importante como apoiar sobrevivência económica. Aconselhamento e acompanhamento social fortalecendo a proximidade da Junta, junto das populações.-----

Quero ainda destacar o que já falamos no ponto anterior, o projeto de grande importância de cultura e social, os passeios com história. Estes passeios não são apenas visitas guiadas, são uma oportunidade para promover o conhecimento do património local, regional e nacional e das raízes históricas das nossas Freguesias e do nosso País, fortalecer a identidade comunitária, aproximando residentes, associações e visitantes, combater o isolamento dos seniores proporcionando momentos de convívio, participação social e descoberta, valorizar o território tornando cada cidadão mais consciente de riqueza cultural que o rodeia. Os Passeios com História são por isso, uma ferramenta educativa, cultural, social e reforçam o sentimento de pertença e de orgulho que queremos fortalecer. -----

Também a função ambiental queria destacar que continua a ser um dos pilares estruturantes do nosso trabalho para 2026, a qualidade do ambiente urbano não é apenas uma questão estética, é também uma preocupação de higiene, saúde pública, de segurança, mobilidade e orgulho comunitário. Assim estão previstas no âmbito ambiental educativo e passam pela instalação do sistema de regas eficientes nas escolas promovendo sustentabilidade e uso responsável dos recursos, ações de sensibilização ambiental envolvendo alunos, famílias e comunidade porque formar consciência ecológica, é o investimento de longo prazo. Continuação da melhoria dos espaços verdes da escola sobre a responsabilidade da Junta, garantindo ambientes mais agradáveis, seguros e educativos para as nossas crianças. Assim deixo novamente a mesma frase com que iniciei: As pessoas são a nossa prioridade, o plano para 2026 indicia que esta frase corresponde a um compromisso real, investimentos na coesão social e na dignidade das famílias, trabalhamos em conjunto com a Câmara Municipal para garantir um espaço público, cuidado, seguro e de qualidade, promovemos uma gestão rigorosa, transparente e responsável, orientada pelo bem comum com estas Grandes Opções do Plano reafirmamos uma Freguesia, que cuida, que apoia e que investe na qualidade da vida das pessoas, por isso as pessoas são realmente a nossa prioridade. Obrigada.-----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Mariana, faça o favor.-----

---- Interveio a Senhora Mariana Coelho do Inovar União Oeiras 25 para dizer o seguinte:

Muito obrigado. Senhor Presidente, restantes membros da Mesa, Senhora Presidente, caros membros do Executivo, caros colegas e publico presente.-----

Relativamente à cultura sabemos que é uma área transversal a toda a vida em sociedade, os hábitos culturais dos nossos cidadãos são prioridade para a União de Freguesias, não só por refletir a entidade das nossas comunidades, mas também porque proporcionam o desenvolvimento, a criatividade e a promoção de tradições sempre em rede e colaboração com os agentes culturais e coletividades da União de Freguesias. Procuraremos promover e dinamizar um programa destinado aos residentes de onde destacamos as principais atividades Passeios com História, Maratona de Poesia, segunda edição da Feira de Chocolate 27 a 29 de

março, a primeira edição do evento Jardim d'Artes no dia 16 de maio, a segunda edição da Feira Medieval de 16 a 19 de julho, as Festas de Paço de Arcos de 22 de agosto a 6 de setembro e ainda as Festas de Caxias de 17 a 20 de setembro. Para além das iniciativas referidas temos também disponibilidade para apoiar associações culturais da União de Freguesias, cuja atividade tenha impacto na nossa vida comunitária, a cultura não é apenas um bem simbólico, é um investimento com retorno social, educativo e até económico, investir na cultura local é investir num território mais coeso, mais atrativo e mais humano.-----

Relativamente à juventude, que bom que é ser jovem e sentir que o poder político se importa com os temas da nossa geração, a União de Freguesias de Oeiras São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias aposta na juventude com programas, apoios e no fundo uma ação que vai do dizer ao fazer, aqui pretendemos envolver os jovens na definição de políticas públicas de cariz concreto e local, com forte impacto nas suas vidas e na sua integração na participação democrática para o cumprimento destes desígnios, são várias as medidas que compõem as prioridades deste Executivo e que incluem, desde a criação de um conselho de juventude para que os mais jovens possam ter uma voz ativa na discussão dos temas da sua Freguesia, um orçamento participativo jovem para que as boas ideias sejam premiadas, sendo revertidas para a realidade em benefício da comunidade e também o apoio em toda a linha tão profundo quanto possível, às associações juvenis da nossa Freguesia. Pretendemos ainda adicionalmente desenvolver outros programas de âmbito juvenil com passeios culturais por forma a fomentarmos o gosto pela cultura entre os jovens da nossa Freguesia e uma festa da Juventude para que Oeiras seja o lugar onde as novas gerações querem estar, onde sentem que são ouvidos, respeitados, que a sua opinião conta, onde são ouvidos e encarados como jovens que são, mas também como cidadãos com um valioso contributo à oferecer a sociedade. Esta será cada vez mais uma Freguesia, onde a juventude tem liberdade para ser, liberdade para crescer e liberdade para sonhar, sonhar num futuro construído aqui numa União de Freguesias que é para todos e trabalha por todos e que no caso particular dos jovens, vê o espelho do seu futuro tão brilhante e tão virtuoso quanto a nossa ambição e trabalho assim o permitam. Muito obrigada.-----

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Luís Pinho faça o favor.-----

---- **Intervio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

O GPEVO não se revê nas presentes Opções.-----

A não aprovação das Grandes Opções do Plano (GOP) para 2026 por parte da nossa bancada fundamenta-se em motivos de natureza política, estratégica e de coerência programática, que passamos a expor:-----

Em primeiro lugar, registamos que diversas propostas construtivas apresentadas pela oposição — orientadas para melhorar a eficiência da gestão, reforçar a participação cidadã e promover uma visão mais moderna e sustentável para a freguesia — foram sistematicamente ignoradas ou rejeitadas pelo Executivo. Esta atitude evidencia uma falta de abertura ao diálogo democrático e impede que o plano reflita uma visão plural e abrangente das necessidades da população.-----

Reconhecemos igualmente que as GOP apresentadas não constituem um verdadeiro plano estratégico. Falta uma visão de desenvolvimento que responda aos desafios atuais da União de Freguesias, capaz de apresentar metas, prioridades e investimentos que preparem o futuro e sejam amigos da comunidade.-----

Por fim, não nos revemos na orientação política e no modelo de governação seguido pelo Executivo, que revela ausência de inovação, pouca abertura ao contributo da oposição e um afastamento crescente das necessidades reais das populações . As GOP 2026, tal como apresentadas, não refletem a descentralização, não traduzem uma estratégia coerente, integrada ou transformadora, e por isso não podem merecer o nosso voto favorável.-----

Assim, por razões de coerência política, responsabilidade perante os cidadãos e compromisso com uma gestão pública mais transparente, participada e eficaz, optamos pela não aprovação das Grandes Opções do Plano 2026.-----

Pág. 22 questionar n.º de beneficiários no programa de Inserção profissional. ver pág. 78.-----

Pág. 25 O que a UF se propõe promover é realizável com a nossa proposta das hortas sociais.

Pág. 28 Dia da árvore - como é feita essa sensibilização.-----

Pág. 37 Acessibilidade - substituição de abrigos de paragem para modelo sem painel lateral em locais que interfiram com o corredor pedonável, realocização da sinalização vertical.-----

Pág. 42 - Bem-estar animal - os € 1.500 (mil e quinhentos euros) referem apenas a colónia da Fundição. São ignoradas as restantes colónias da freguesia? Não existem apoios para a colónia do Jardim Municipal que sofre frequentemente com as inundações. Se as instalações da Junta vão mudar de localização o que vai acontecer à colónia da Fundição?-----

Pombais contraceptivos - o pombal de Paço de Arcos parece estar mal cuidado pelo que não estará em funcionamento ou estará? -----

---- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Inês, faça o favor.-----

---- **Inteiveio a Senhora Inês Rafael do Inovar União Oeiras 25 para dizer o seguinte:** -----

Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias e restante Mesa, Senhora Presidente da UFOPAC, Executivo, caros deputados e público presente.-----

Sobre o documento que analisámos neste ponto da ordem trabalhos, as Grandes opções do Plano 2026, no ponto 9 a Educação e a Infância gostava de destacar que na área de educação sendo a escola o local onde os nossos estudantes, professores e auxiliares passam a maior parte do seu tempo, continuaremos também a proceder a manutenção e conservação do local de ensino em articulação com os agrupamentos escolares e a Câmara Municipal de Oeiras ao abrigo da delegação de competências.-----

Iremos também promover as seguintes iniciativas para os mais pequenos: os Cortejos de Carnaval para os Jardins de Infância e Escolas Básicas, Dia Mundial da Arvore formando todos os nossos jovens para a importância da preservação ambiental, reconhecer os jovens que mais se destacaram ao longo do ano, realizar a receção aos alunos no 1.º ano do 1.º ciclo no arranque do ano letivo para que esta fase corra o melhor possível, dinamizar a iniciativa do Pai Natal às escolas - não pudésemos estar numa fase tão boa para falar disto.-----

Na infância vamos promover as seguintes iniciativas: encaminhamento das crianças para equipamentos educativos, integração em colónias de férias de Páscoa e de verão, integração e apoio em salas de estudo, acompanhamento e ATL's, intensificar a colaboração com a

Handwritten signature and initials 'C.A.'

comissão de proteção de crianças e jovens, colaborar e apoiar as iniciativas do Gira no Bairro, uma esquadra aberta à comunidade e promovida pela Associação Mundos de Papel, em Caxias, para além das iniciativas anteriormente referidas, promovemos a oferta de brinquedos, jogos didáticos e livros para utilização coletiva nos jardins de infância para que o dia a dia de uma criança possa ser não só educativo como também comunitário, obrigada.

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Nuno Parrela? Faça o favor.

---- Inteiro o Senhor Nuno Parrela do Inovar União Oeiras 25 para dizer o seguinte:-----

Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias e restante Mesa, Senhora Presidente da UFOPAC, Executivo, caros deputados e público presente.

Sobre o documento que analisamos neste ponto da ordem de trabalhos, as Grandes Opções do Plano para 2026, no seu ponto 10 desporto gostava de destacar que: este documento reflete uma estratégia séria e coerente, alinhada com o compromisso que o movimento Inovar Oeiras 25 assumiu com a população e com as forças vivas da UFOPAC. Para 2026 a UFOPAC propõe: o apoio contínuo aos clubes e associações desportivas na aquisição de equipamentos, materiais de treino e de jogo, atribuir apoios financeiros nas deslocações de atletas e treinadores para competições nacionais e internacionais, dar continuidade à atribuição das bolsas de formação desportiva para crianças e jovens com a comprovada necessidade económica, apoiar a organização de torneios, competições com oferta de taças, troféus e medalhas, todas estas iniciativas são sempre desenvolvidas em articulação com o departamento do Desporto e Educação e Ação Social da Câmara Municipal de Oeiras. Muito obrigado.

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Não? Senhora Presidente, faça o favor.

---- Inteiro a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----


Quero fazer só uma introdução sobre as diversas intervenções que houve neste ponto, particularmente das forças políticas da oposição e que se prendem com o seguinte: recebemos algumas sugestões para enquadramento nas GOP'S. Aquela que recebemos com possibilidade

de integração foi de facto a do PAN, todas as outras já vieram muito em cima da hora e após aprovação pelo Executivo das GOP'S e do Orçamento. De qualquer maneira quero dizer hoje nesta Sede o seguinte: é interessante ver que todas ou quase todas as forças políticas fizeram sugestões; mas não fazem, nem enquadramento jurídico/legal, nem dão indicações de enquadramento financeiro, é extremamente interessante dizermos que a Junta de Freguesia, deve ter um conjunto de iniciativas e fazer obras, sem dizer onde é que se vai buscar o dinheiro, nem qual é o enquadramento legal para determinadas sugestões. Quando determinadas forças políticas ou se abstêm ou votam contra, por ex.: nas atualizações mínimas da tabela de taxas, uma das poucas receitas próprias da União de Freguesia. Quero referir também que nunca ninguém me ouviu dizer, ou dar notas negativas sobre anteriores Executivos, mas estamos cá pela terceira vez, fomos eleitos pela terceira vez e a situação que encontramos não foi uma situação muito confortável ao nível financeiro. A que vamos deixar será seguramente muito mais trabalho feito, muito mais colaboração com as forças vivas da União de Freguesias e seguramente mais folga financeira do que aquela que encontramos. Temos a certeza, a não ser que aconteça alguma hecatombe, porque os nossos relatórios de atividades são prova disso, as informações trimestrais que trazemos à Assembleia de Freguesia são prova disso e gostaríamos muito de ter algumas sugestões das outras forças políticas, que sejam exequíveis e que se articulem com o nosso programa eleitoral que foi o vencedor das eleições autárquicas, disto não tenhamos dúvidas porque é esse o caminho que prosseguiremos.-----

Relativamente a questões que foram suscitadas, devo dizer que o Gabinete de Inserção Profissional, os números que temos não vem aqui hoje, porque os líderes de bancada pediram adiamento da Informação Escrita da Presidente para a próxima reunião e, portanto, na próxima reunião terão esses números referidos.-----

Relativamente à questão do PAN da recuperação dos pombais, será feita a recuperação física, não temos política animal na UF, a política animal do Concelho de Oeiras é definida e prosseguida pela Câmara Municipal com verbas alocadas para esse fim. Não somos nós que ativamos mecanismos de esterilização dos pombos ou dos gatos ou do que seja, não temos verbas para isso, não temos folga para isso, todas as sugestões da política animal devem ser

feitas pelo PAN na Assembleia Municipal ou junto do vereador que tem o pelouro. Faremos a requalificação dos pombais no âmbito da delegação de competências porque todos os equipamentos públicos em locais públicos são tutelados pela Câmara Municipal, a União de Freguesias não é proprietária de nenhum espaço edificado, nem nenhum espaço de jardim ou do que quer que seja, tudo o que fazemos de recuperação do espaço público, é feito no âmbito da delegação de competências. Já que entrei na delegação de competências, queria esclarecer o Senhor Francisco Outeiro, o valor que viu no auto de transferência, é um dos valores contratualizados com a Câmara Municipal para intervenção no parque escolar, a diferença para setecentos e tal mi euros é o valor contratualizado para intervenções no espaço público de recuperação de passeios, de manutenção de sinalética horizontal e vertical, equipamentos de jardim, bancos etc., a nossa maior fatia do orçamento da Junta que se traduz, num milhão, setecentos e sessenta e dois mil, duzentos e vinte e oito euros, é a contratualização da delegação de competências com a Câmara Municipal. Só nos é transferida, a parte que for executada e do montante executado, por exemplo; a Junta de Freguesia executa 1 milhão e quinhentos mil euros, quer do AT, quer do CI, a Junta de Freguesia tem 15% desse valor para custos administrativos, não sei se fui clara, todo o valor das receitas da Junta cerca de novecentos mil euros, vêm do Orçamento de Estado: de 3 fatores, dos três F's Fundo de Financiamento das Freguesias, do valor transferido para um vencimento de permanência e de 1% do IMI, são os únicos valores que recebemos para manter a União de Freguesias leia-se a Sede, a delegação de Paço de Arcos e a delegação de Caxias, neste mandato temos dois vogais a tempo inteiro, um alocado a Paço de Arcos e o outro alocado a Caxias e eu estou na Sede. Isto é possível porque estou reformada, a minha remuneração mensal vem da minha reforma, não tenho vencimento da Junta e foi possível alocar dois vencimentos a tempo inteiro, a dois vogais: o engenheiro Miguel Campos e a engenheira Sofia. -----
É natural que algumas forças políticas não se revejam nas nossas GOP'S, não sei porquê, mas não se reveem, obviamente que farão outras GOP'S quando forem eleitos ou eleitas para gerir a Junta de Freguesia da União de Freguesias ou de qualquer outra autarquia.-----
Devo dizer-vos também que a nossa situação confortável, só é possível porque estamos em



União de Freguesias, isto é, temos uma responsável financeira que está aqui presente, que é a Dra. Mónica, temos uma advogada, temos um engenheiro civil e temos técnicas sociais que se não fosse em União de Freguesias, não seria possível, ter este pessoal técnico para trabalhar. Todos estes técnicos dão apoio às três Freguesias que não foram extintas, a gestão é que é feita por uma Junta da União de Freguesias, a qualidade do nosso trabalho tem que se dizer esta verdade, porque é a realidade. A quantidade e qualidade do nosso trabalho à comunidade só é possível com a possibilidade dos técnicos e técnicas agregados ao território da União de Freguesias. É tudo Senhor Presidente.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vamos proceder à votação do ponto 7. Quem vota a favor? Braço no ar. Quem vota contra? Quem se abstém? -----

Assim sendo, **o ponto 7. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 35/2025-2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 3.12.2025 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, PPA e PPI para 2026. Foi aprovado por maioria dos presentes com 13 votos a favor, 12 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25 e 1 IL, 2 votos contra do EO e 5 abstenções, 2 do PS, 2 do Chega e 1 do PAN.**-----

8. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 36/2025-2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 3.12.2025 – Aprovação do Mapa de Pessoal para 2026.-----

Está aberta a discussão. Faz favor PAN.-----

---- **Interveio a Senhora Susana Ribeira do PAN para dizer o seguinte:** -----

Vamos votar a favor, mas há uma situação no vosso quadro, quando falam nos postos a criar, contei sete e no total aparece seis, porque há um assistente operacional que a sensação que me dá, é que não foi contado, mas é uma questão de número apenas.-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Luís Pinho, faça o favor.-----

---- **Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

O nosso grupo político queria questionar sobre que avenças de prestação de serviços tem neste

Handwritten signature and initials

momento em vigor a UFOPAC e quais prevê a necessidade de criar ou manter para 2026.-----
Essas necessidades são permanentes na Junta? Se sim devem fazer parte do quadro de pessoal a propor para 2026. Obrigado.-----

Handwritten mark

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----


Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Não? Tem a palavra a Senhora Presidente do Executivo.-----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada, Senhor Presidente. Temos vários trabalhadores em regime de avença, nomeadamente dois que não vão passar ao quadro. Não irão passar ao quadro a jurista e o engenheiro civil, se não houver delegação de competências ou se a delegação de competências for diferente daquela que é, não é possível a Junta de Freguesia sustentar um engenheiro civil e uma advogada, aliás nem se justificará, o engenheiro está alocado a 100% à delegação de competências, a advogada estará a 60/70%. Temos outras avenças com assistentes operacionais e temos um dos concursos está a terminar, estamos a fazer um esforço para que passe ao quadro ainda este ano, vamos contratar mais dois, se tudo correr bem em regime de avença e vamos “abrir” o quadro de pessoal para logo no início do ano, abriremos concurso, quer para assistentes técnicos quer para assistentes operacionais. Relativamente aos assistentes técnicos vamos fazer também contratos de avença para já, porque a realidade é que temos pessoas, a reformarem-se, no último semestre saíram 2 trabalhadoras e é previsível que até junho de 2026, se reformem mais duas assistentes técnicas. Temos que ter uma “almofada” para que o serviço que é prestado pela Junta de Freguesia, não tenha interrupção e continue a ser uma casa de porta aberta que recebe bem, com pessoas preparadas para fazer o atendimento, porque o atendimento não é com formações de 2 dias ou 3 dias, as situações que chegam à Junta são muito diversificadas e, portanto, pretendemos, preparar pessoas para virem a concorrer e passar ao quadro. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vamos votar o ponto 8. Quem vota a favor? Braço no ar. Quem vota contra? Abstenções?-----



Assim sendo, o ponto 8. **Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 36/2025-2029, aprovada por unanimidade na reunião de Executivo de 3.12.2025 – Aprovação do Mapa de Pessoal para 2026. Foi aprovada por maioria dos presentes com 18 votos a favor, 12 do INOVAR UNIÃO OEIRAS 25, 2 do Chega, 2 do EO, 1 IL e 1 do PAN e 2 abstenções, do PS.**-----

Antes de encerrar a ordem de trabalhos, vou propor à Assembleia que vote à aceitação da ata em minuta que vou ler sucintamente (foi lida a minuta) -----

Quem aprova esta minuta de ata por braço no ar? Muito obrigado. -----

----- **A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.** -----

Muito obrigado. A Dra. Madalena quer dar algumas palavras, já que esta é a última sessão deste ano.-----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Obrigada, Senhor Presidente. Quero desejar a todos e a todas umas boas festas e umas entradas em 2026 cheias de alegria e principalmente com muita saúde, boas festas a todos. Temos uma pequenina lembrança para entregar aos membros da Assembleia de Freguesia que entregaremos à saída. Muito obrigada.-----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Quero também, desejar-vos umas festas muito felizes e, como vai sendo apanágio deste Presidente de Mesa, recordar-vos que esta é uma época particularmente especial, mas infelizmente, é uma época em que se perdem muitas vidas. Queria recordar-vos que este ano em termos de acidentes de viação, já houve cerca de 379 vítimas mortais, que é uma brutalidade, só até novembro, ainda não estamos com o “bulk” principal das vítimas que infelizmente é nesta época. Alertar-vos para isto, queria que tivessem todo o cuidado porque gostava de vos ter cá todos novamente em janeiro, a vós e às vossas famílias, por favor muito cuidado e acima tudo muita felicidade e umas festas felizes. Espero que este seja o início do mandato calmo e útil, mas acima de tudo muito bom. Boas Festas a todos.-----

---- **ENCERRAMENTO** -----

---- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 23h00m, da qual será lavrada a minuta

da ata. -----

---- Para constar elaborou-se a presente minuta da ata, que depois de lida e aprovada pela Assembleia, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e Secretários. ----



O Presidente da Mesa da Assembleia



O 1º. Secretário



A 2ª. Secretária

